DUPLO ASSASSINATO

MATOU O OPERÁRIO E FOI FUZILADO

POLICIAL TERIA REAGIDO A UM ASSALTO — MORADORES DA FAVELA FIZERAM "BÔCA-DE-SIRI" — COVIL DE MARGINAIS

O corpo do infeliz soldado José Vieira Ramos, o "Zé Mineiro", vendo-se sob sua mão direita, o revólver com que lutou para defender a bôlsa e a vida

Marlene Gonçalves, espôsa de Abelardo, chora a morte do marido

Com um tiro no rosto, foi morto Abelardo Fernandes Gonçalves, cujo corpo mostra a foto acima — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

TENÓRIO, ANTES DE SER PRÊSO:

"DEIXO LIVRE UM JORNAL, PRONTO A REPELIR OS QUE PENSAM DESTRUIR-ME"

— ARTIGO EDITORIAL NA PÁGINA 3 —

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 7 DE JULHO DE 1964 — N.º 3 192

TENÓRIO APRESENTOU-SE À JUSTIÇA DE CAXIAS

Com o interrogatório de ontem começou o desmoronamento das falsas impulações ao ex-deputado — Ficou internado na Casa de Saúde São José, em face da precariedade de sua saúde — O 6.º Batalhão montou, com grande aparato, um dispositivo militar a fim de evitar manifestações

O EX-DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI, acompanhado de grande comiti-

(Conclui na 2.ª pág.)

DIAS ÚTEIS 30 CRUZEIROS

TENÓRIO ACOMPANHADO DO DELEGADO SÉRGIO RODRIGUES, DO SEU DEFENSOR, FAMILIARES E AMIGOS À CHEGADA AO FORO

O promotor Castelo Branco, tendo atrás o capitão responsável pelo policiamento, vendo-se ainda o ex-deputado Tenório Cavalcanti perante o juiz Hélio Albernaz, ladeado de seu defensor, advogado Serrano Neves e de seus familiares

TENÓRIO APRESENTOU-SE À JUSTIÇA DE CAXIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)
va, apresentou-se, ontem, ao juiz Hélio Albernaz, da Terceira Vara Criminal de Caxias, em cumprimento à prisão preventiva decretada, sexta-feira última, por aquêle magistrado. O sr. Tenório Cavalcanti, que fôra denunciado, pela promotoria, como autor intelectual do assassínio em que fôra vítima Homero de Carvalho, em 19 de maio de 1949, negou a imputação, no interrogatório que demorou mais de 3 horas, na sala de audiências do Fôro, que estava superlotada de populares e jornalistas. Em face do delicado estado de saúde, ficou internado na Casa de Saúde São José, à disposição daquela Vara Criminal.

Em linhas gerais, o ex-parlamentar disse, em seu depoimento, não ter tomado nunca conhecimento dos processos que o envolvem, por considerá-los peças processuais forjadas por adversários políticos "aos quais conhece bem nas suas quase quatro décadas de lutas políticas em Caxias". Acusou frontalmente o almirante Amaral Peixoto e o coronel Barcelos Feio de responsáveis pela farsa dos processos. Desmentiu que o indivíduo Pedro Tenório fôsse seu parente, assinalando só tê-lo conhecido na ante-sala de um tribunal depois do crime. Por solicitação do juiz, o policiamento em Caxias foi reforçado e grande parte dos agentes foi destacada para conter o público que queria abraçar o acusado.

Dispositivo militar

O major Aurimar Mercadante, comandante do Sexto Batalhão da Polícia Militar de Caxias, montou, com grande aparato um dispositivo militar a fim de evitar manifestações do público que desde as primeiras horas da manhã se aglomerava à porta do fôro. Cêrca de 60 soldados armados de fuzis e metralhadoras ocuparam, desde cêdo, todos os prédios vizinhos ao local onde deveria apresentar-se o ex-deputado Tenório Cavalcanti. Foram destacados praças até nos terraços.

O policiamento civil estêve a cargo do delegado Sergio Rodrigues, que dispôs de 30 homens, à paisana fortemente armados e distribuídos estratègicamente entre a multidão presente, com ordem expressa de evitar qualquer manifestação que alterasse a ordem pública.

O sr. Tenório Cavalcanti marcara para às 11 horas a sua apresentação ao juiz de Caxias porém só pôde chegar uma hora depois em virtude das novas normas de trânsito adotadas pelo coronel Fontenele, na Avenida Presidente Vargas, que interditou as pistas centrais.

Já em Caxias, o ex-deputado federal, trajando a sua tradicional capa preta, de óculos, sem chapéu e de terno escuro, dirigiu-se, a pé, para o fôro. Era acompanhado, entre outros pelo seu genro, deputado Hidequel Freitas Lima (PR), 2.º vice-presidente da Assembléia Legislativa fluminense, e seu patrono, dr. Serrano Neves e outras autoridades civis, entre estas o próprio delegado Sérgio Rodrigues.

Apresentação

O diretor da LUTA DEMOCRÁTICA apresentou-se precisamente às 12 horas, sendo, imediatamente, introduzido no gabinete do juiz. Quatro minutos depois, entrou o seu genro, deputado Freitas Lima e, mais cinco minutos após, a espôsa do acusado, dona Valquíria Lomba de Tenório Cavalcanti e as suas filhas Maria Helena, Maria do Carmo e Sandra.

A reunião se processou a portas fechadas, nada transpirando para a Imprensa. Quarenta minutos depois o juiz Hélio Albernaz anunciou a disposição do sr. Tenório Cavalcanti em antecipar o seu depoimento, que estava marcado, anteriormente, para às 14 horas de quinta-feira, para êsse preciso momento.

Interrogatório

O interrogatório teve início às 12,40 horas, quando o magistrado, conforme manda a praxe jurídica, determinou fôsse identificado o acusado. Êste disse chamar-se Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, natural de Alagoas, filho de Antônio Tenório Cavalcanti e de dona Maria Coelho Cavalcanti de Albuquerque. Quanto à sua idade respondeu ter 55 anos e exercer as profissões de jornalista e advogado nos Estados do Rio e da Guanabara. Sorriu quando o magistrado lhe perguntou se sabia ler e escrever. Finalizando a qualificação, o ex-parlamentar disse morar na Estr. Rio—Petrópolis, 3.039.

Denúncia

A uma pergunta do juiz, o sr. Tenório Cavalcanti disse desconhecer a acusação do processo, ao que o escrevente de Justiça procedeu à leitura da denúncia da promotoria. Enquanto isso, o ex-parlamentar brincava com uma fôlha de papel, cópia da denúncia, parecendo totalmente alheio aos acontecimentos. Momentos depois quebrava a sua abstração com um sorriso dirigido à sua espôsa, que enxugava as lágrimas do rosto, a fim de acalmá-la.

O silêncio era grave e, apesar de estar superlotada a sala de audiências apenas se ouvia a voz do escrevente, que dava prosseguimento à leitura da denúncia.

Não estava

O sr. Tenório Cavalcanti afirmou ter estado, por ocasião do crime, no plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio só vindo a dêle tomar conhecimento ao seu regresso, pela noite, à cidade de Caxias. Reafirmou desconhecer detalhes do processo e ignorar as provas que porventura, existam contra êle.

Fêz questão de esclarecer não ter tomado conhecimento do processo por considerá-lo uma falsa imputação de adversários políticos.

Politicagem

O ex-deputado adiantou que o assassínio de Homero de Carvalho se dera durante o Govêrno do general Edmundo Macedo Soares e Silva, mas que o processo só foi concluído na administração do almirante Amaral Peixoto, que o sucedeu. Assinalou o sr. Cavalcanti que, pelo fato de ter trabalhado em prol da candidatura do sr. Prado Kelly em detrimento da do almirante Amaral Peixoto, êste último passou a considerá-lo seu inimigo pessoal.

Quando Amaral Peixoto tomou posse, disse o sr. Cavalcanti, nomeou, imediatamente o meu outro inimigo pessoal, o coronel Barcelos Feio, para a Secretaria de Segurança Pública, que se encarregou, pessoalmente, da feitura do processo.

Para demonstrar a inimizade com o coronel Feio, o ex-deputado revelou existirem nos anais do Legislativo fluminense provas que apontam aquêle militar como tendo tentado matá-lo no próprio recinto da Assembléia por duas vêzes. Adiantou que, uma das vêzes fôra o então também deputado Vasconcelos Tôrres quem lhe salvou a vida, desarmando o coronel.

O porquê

Prosseguindo, o sr. Cavalcanti revelou ter provado naquele Legislativo que, à época da ditadura, o coronel Feio se locupletara com a contravenção, permitindo o funcionamento de 32 cassinos no Estado do Rio. O fato, disse, foi fartamente divulgado na época pela Imprensa.

— Numa das tentativas contra a minha pessoa, acrescenta o depoente — o coronel Barcelos Feio, com palavras de baixo calão, puxou de uma arma de fogo disposto a matar. O recinto foi evacuado ràpidamente, ficando apenas eu na tribuna, o militar, com a arma empunhada, e o deputado Arino de Matos, presidente da Assembléia, que fazia soar insistentemente os tímpanos, escondido embaixo da mesa. Êsse fato, prosseguiu, ensejou à Imprensa a qualificação, em manchetes, de "Sessão Mal-Assombrada".

Malversação

E mais adiante, esclarece o sr. Cavalcanti que, além das divergências que sustentou com o Govêrno Amaral Peixoto, voltou a ser perseguido por ter provado, na Assembléia Legislativa, o desaparecimento de uma verba angariada meritòriamente pelo depoente, com o intuito de permitir ao País a aquisição de um caça-submarino.

— Quando pedi da tribuna a prestação de contas, disse o ex-deputado, voltei a sofrer perseguições que quase redundaram no meu desaparecimento. O coronel Feio, à época, era deputado e não soube explicar o que fôra feito da quantia de dinheiro em espécie e, além das jóias, o quase quilo de ouro que eu pessoalmente entreguei contra recibo. Quando apresentei essas provas da tribuna, o militar, desesperado, não tendo qualquer outra argumentação a não ser confessar o desvio do dinheiro, achou que seria mais fácil assassinar-me. Se não o conseguiu, foi em face da interferência de colegas, que o desarmaram. O coronel, nos dias seguintes, mandou emissários com ameaças para que eu parasse e, não obtendo êxito na sua tentativa de levar-me ao silêncio, procurou destruir-me.

Outro inimigo

O sr. Cavalcanti citou o delegado Imparato, designado pelo coronel Feio para acompanhar o inquérito como também sendo seu inimigo. Argumentou ser o seguinte o motivo:

— À época, o sr. Imparato era diretor da Casa de Detenção de Niterói. Eu, como deputado, chefiei uma comissão parlamentar de inquérito, em que aquêle policial era acusado de manter verdadeiro regime de terror naquele estabelecimento penal. A comissão não só constatou a veracidade da denúncia, como também apurou outras inúmeras irregularidades. Como representante do povo, elaborei relatório dos trabalhos da comissão e dei o fato ao conhecimento da Assembléia, tendo formulado representação contra o policial acusado. Êsse mesmo delegado, com um preparo psicológico do qual se encarregou o coronel Feio, foi quem orientou o inquérito, posteriormente. O delegado que o antecedera, atualmente deputado, sr. Wilson Frederici, concluíra ter sido o crime motivado por vingança. Imparato, porém, bem instruído pelo então chefe de Polícia, procurou envolver-me por todos os meios.

Disse mais adiante o sr. Cavalcanti que Homero de Carvalho, assassino profissional, o procurara para lhe comunicar que havia sido peitado para assassiná-lo e que para isto recebera, adiantado, a importância de 10 mil cruzeiros, sem, contudo, declinar o nome do mandante. Como Homero já tivesse gasto essa importância, o depoente prontificou-se a restituí-la, a fim de não ser morto. Marcou a entrega do dinheiro para o dia seguinte. . .

O então fiscal da Prefeitura de Caxias, Francisco Pereira Lima, secretário do depoente, encarregou-se de levar o dinheiro no local combinado, que era a porta do próprio paço municipal. O ex-deputado, na ocasião, estava no plenário do Legislativo, procurando uma forma de flagrar a cena. Quando, finalmente, chegou ao local, o seu secretário havia sido assassinado e a importância não mais se encontrava com êle.

Juiz sabia

A época, disse o sr. Cavalcanti, o atual desembargador Ferreira Pinto era juiz da Comarca de Nova Iguaçu, em cuja jurisdição encontrava-se Caxias. O magistrado perguntara ao depoente, se tinha alguma pista para identificar o assassino, tendo o sr. Cavalcanti, a seguir, relatado os acontecimentos que antecederam o crime, assinalando, inclusive, que Homero fôra seu constituinte, quando da morte de um outro pistoleiro profissional, de nome Antônio Carreiro. O depoente atribuiu à gratidão por parte de Homero, o gesto de tê-lo advertido de que seria assassinado, porém, quanto à sua responsabilidade no assassínio de Francisco Pereira Lima, não tinha dúvidas. "Homero era o único que sabia que Francisco levaria o dinheiro, frisou, além do prefeito".

Diligências

Prosseguindo em seu depoimento, o sr. Tenório Cavalcanti adiantou que, tendo em vista a denúncia por êle formulada, o então juiz Ferreira Pinto determinou a apuração total dos fatos, uma vez que já conhecia os antecedentes de Homero, a quem condenara, várias vêzes, por assassínio.

Homero foi prêso, processado e condenado pela Justiça, por êsse crime. No primeiro julgamento, foi condenado a 13 anos, por unanimidade. No segundo, porém, com a evidente interferência do Govêrno Amaral Peixoto, o criminoso foi absolvido por unanimidade.

Segundo os jornais da época, disse o depoente, o coronel Feio contratara o advogado Eslênio Galvão Bueno para patrocinar a causa de Homero, absolvendo-o no segundo julgamento.

O crime fôra cometido por Homero em 1938, em plena ditadura, três anos depois, era prêso e confessava amplamente.

Morte de Homero

Quanto à autoria material do crime que vitimou Homero de Carvalho, o sr. Cavalcanti disse não ter elementos para apontar o verdadeiro culpado. Referindo-se à acusação de Pedro Tenório, que o apontara como mandante intelectual e se imputara a si próprio a autoria do crime assinalou que êste, na ante-sala do fôro local, onde o mesmo deveria ser judicialmente interrogado, revelara-lhe que o incriminara para evitar que a Polícia o continuasse torturando.

Testemunho

Falando sôbre a testemunha que disse ter visto Pedro Tenório, no dia do crime pular o muro da sua residência para homiziar-se o sr. Cavalcanti assinalou não duvidar que isso tenha acontecido. Salientou, porém, que a sua casa sempre fôra refúgio de inocentes. Citou diversos casos entre êstes o do recentemente assassinado deputado José da Costa França que se refugiava em sua residência quando investigador de Polícia, com mêdo de uma patrulha da Aeronáutica.

— Muitos delegados de Polícia, políticos e até vítimas da atual Revolução invadiram minha casa à procura de proteção; e minha casa sempre estêve aberta para os menos protegidos da sorte", acrescentou.

Inquirido pelo magistrado sôbre as vêzes que fôra prêso, o sr. Tenório Cavalcanti revelou ter sido 4 vêzes, na época da ditadura. Duas delas, respectivamente, de 42 e 38 dias, na cadeia de Niterói. Outra, em virtude de um atrito com o irmão do ditador Vargas, Benjamin Vargas, que, alcoolizado, proferia palavras de baixo calão, num restaurante.

— Êle podia ser o irmão do ditador, disse o sr. Cavalcanti, mas eu estava acompanhado de minha espôsa e havia muitas damas presentes, de modo que não era possível que todos sofressem tal vexame. Isso me resultou em prisão, mas, desejaria que o seu nome não fôsse consignado no depoimento, em virtude de já estar o ex-ditador morto e sepultado.

Mais adiante, revelou ter sido prêso em Nova Iguaçu sob a falsa imputação de ter escondido o atual ministro da Viação, marechal Juarez Távora, que, na época, era tenente revolucionário.

A única vez que foi processado, foi por crime de assassínio, porém, o juiz Ferreira Pinto impronunciou-o aceitando a tese de legítima defesa.

— Eu estava com cinco balas no corpo, com o braço e a perna quebrados e uma das balas no estômago. Aí foi quando eu atirei. Êle tombou apenas com um tiro. Caso contrário êle teria terminado de me massacrar".

Final

No final do depoimento, o ex-parlamentar fêz questão de deixar consignada a diferença na época em que as perseguições à sua pessoa se deram, na ditadura, quando tôdas as garantias estavam suspensas, e a óra atual em que, apesar da plena vigência do Ato Institucional, há garantias para um cidadão apresentar-se à Justiça e é respeitado pelas próprias autoridades. Estranhou, porém, que se tenha feito uma Revolução, apenas para prendê-lo, enquanto que os verdadeiros corruptos, aquêles que durante mais de quatro décadas vem sendo combatidos por êle, continuem em liberdade, soltos e... "revolucionários".

—. Perdi o meu mandato, suspenderam meus direitos políticos por dez anos, estou prêso e sendo processado, sou um homem doente e nada mais podem fazer-me os inimigos, porém, os inimigos do Estado e do País, êsses continuam soltos e até aderiram à revolução.

Concluído o interrogatório, que demorou cêrca de três horas e em que as suas declarações foram reduzidas a têrmo em quatro fôlhas datilografadas pelo escrevente Ataulfo Lessa, o sr. Tenório Cavalcanti abandonou o recinto do Fôro, escoltado pelo delegado Sérgio Rodrigues, com destino à Cadeia Pública, a fim de receber a nota de culpa das mãos do carcereiro que, por ironia, também se chama Tenório, sem, contudo, terem qualquer parentesco entre si.

Uma multidão enorme se movimentara da porta do Fôro, até a delegacia local. Uma caravana de cêrca de 50 veículos acompanhava o carro que conduzia o político proscrito. Nenhuma manifestação a não ser a tristeza refletida no rosto da população que assistia ao cortejo que mais que policial, parecia fúnebre.

Às 16 horas o sr. Cavalcanti dava entrada na Casa de Saúde São José, acompanhado, apenas, da sua família. A Polícia Militar conflagrou tôda a área num aparato injustificável, chegando a postar no telhado do nosocômio praças armados de metralhadora. A entrada e saída foi vedada à Imprensa.

Flashes

O promotor Gil Castelo Branco, contrariado com a decisão do juiz Albernaz, de colocar o ex-parlamentar numa casa de saúde, recorreu à instância superior.

★

O advogado Serrano Neves marcou para hoje à tarde a entrega da defesa prévia do seu constituinte. Quer que seja iniciado o sumário ainda esta semana. O juiz, porém, disse que a convocação das testemunhas levará, pelo menos sete dias.

★

O sr. Tenório Cavalcanti apresentou ao juiz da 3.ª Vara Criminal atestado firmado pela junta médica do IPASE, comprovando não poder o acusado ser privado de uma alimentação e tratamento especial. O documento foi assinado pelo próprio presidente do Hospital dos Servidores.

★

O sr. Dower Cavalcanti, sobrinho do ex-deputado e tesoureiro da Prefeitura foi prêso pela Polícia Militar pela manhã. Meia hora depois se apurou tratar-se de engano. Foi pôsto em liberdade.

★

O juiz Hélio Albernaz anunciou ser êste o último processo em que funcionará como magistrado. Pretende aposentar-se. Acha que o julgamento será marcado em outubro, mas esclarece que, nessa época, entrará em férias.

★

Comentário do promotor Castelo Branco, perto de um grupo de amigos: Justo em minha mão veio cair o abacaxi!

★

Durante as três horas em que durou o interrogatório, uma das filhas do ex-deputado, sra. Sandra Cavalcanti, acariciava, ternamente a capa preta de seu pai. Ao lado, dona Valquíria, com os olhos rasos de agua, dava demonstração de coragem feminina. O genro do sr. Cavalcanti, o deputado Freitas Lima, fumava nervosamente. Chegou a consumir quatro maços de "Minister". O único que aparentava calma e não dava demonstração de cansaço era o próprio acusado, que continuava brincando com uma fôlha de papel entre os dedos.

★

O sr. Cavalcanti foi indiciado como incurso no art. 121, parágrafo 2.º inciso I e IV do Código Penal combinado com o art. 25 do mesmo diploma.

★

Os policiais destacados para o policiamento, ante as máquinas fotográficas e câmaras de filmagem, faziam o impossível para ganhar um "close". Um comissário, para chamar ainda mais a atenção, chegou a comprar um charuto de quase 15 centímetros.

Dr. Augusto Marques
Impotência, doenças sexuais crônicas. Pré nupcial. Diàriamente das 8 às 19.30 hs. — sábados e feriados até 14 hs. — Tel. 22-1481 R. Riachuelo 180

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Presidente Vargas, 1 092 – Sobreloja

DEP. DE PUBLICIDADE
Av. Rio Branco, 185 4.º andar sala 201 – Fone 42-6785 – Ed. Marquês de Herval

Telefones
Redação: 43-8363 – 23-4121 e 23-3913
Gerência: 23-1451 e 23-3970

Diretor-Proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI
Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro
MANUEL TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-chefe
GILBERTO DE OLIVEIRA
Secretário
HENRIQUE CAMPOS

SUCURSAIS:
Caxias – Estrada Rio–Petrópolis, n.º 1 761 – Tel. 3910
Brasília – Superquadra 301 – Loja 1 – Telefone

NÚMEROS ATRASADOS:
Dias úteis .... Cr$ 60,00
Domingos .... Cr$ 50,00

NÚMEROS AVULSOS:
DIAS ÚTEIS
Guanabara ...... Cr$ 30,00
Belo Horizonte .... Cr$ 40,00
Brasília ...... Cr$ [illegible]
DOMINGOS
Guanabara ...... Cr$ [illegible]
Belo Horizonte ...... Cr$ [illegible]
Brasília ...... Cr$ [illegible]

OFICINAS
S. A. Editôra Tribuna da Imprensa – Rua do Lavradio [illegible]

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matéria devidamente assinada.

Tromba de água no Rio Grande do Norte

NATAL, 6 (LUTA DEMOCRÁTICA) Violenta tromba de água desabou sôbre o Estado causando enchentes e desabrigando milhares de pessoas.

RELIGIÃO DE UMBANDA

Ajudem-nos a manter os postulados de uma democracia espiritualista, preservando os postulados da religião. Funde em seu lar o grupo familiar da religião de umbanda. Instruções e informações: Corrente Espiritual e Mental da Umbanda. Av. Automóvel Clube, 3 188 Irajá. Preces e irradiações diárias. Passes curadores, às quintas-feiras, às 18 horas. Aula para "mediuns". Ouça, às segundas e sextas-feiras, às 13.30 horas, na Rádio Copacabana: "Mensageiro do Amor à Humanidade".

DUPLO ASSASSINATO: MATOU O OPERÁRIO E FOI FUZILADO

A FAVELA do Jacarèzinho foi palco, na madrugada de ontem, de sangrenta ocorrência que culminou com a morte de um soldado da Polícia Militar, que, tudo indica, teria sido atacado por assaltantes, e um operário que, para as autoridades policiais, estaria mancomunado com marginais. Uma coisa é certa: o operário foi assassinado pelo miliciano que, em contrapartida teve sua vida ceifada por um bandido, cuja identidade ainda não foi estabelecida.

O roubo — móvel do crime —, não foi consumado, totalmente. Apenas um rádio de pilhas desapareceu e, além de um valioso relógio de pulso, foi encontrado em poder do infeliz soldado, todo o dinheiro que levava, ou seja, 112 mil cruzeiros, um isqueiro e seus documentos.

Ao lado da espôsa, Pedro Fernandes foi quem identificou o corpo de seu irmão Abelardo

Morte no Jacarèzinho

Foi às primeiras horas da manhã de ontem, que moradores da Favela do Jacarèzinho depararam com os cadáveres de dois homens que jaziam na Rua D. Jaime Câmara, no local denominado Praça do Tanque, na Favela do Jacarèzinho. Um, posteriormente identificado como sendo o soldado n.º 4 375, da Polícia Militar, José Vieira Ramos, mais conhecido por "Zé Mineiro" solteiro, 24 anos, domiciliado na Travessa Macedônia, n.º 31, que servia na Segunda Companhia do 4.º BI, estava caído em decúbito dorsal, em frente à residência n.º 8, ao lado de uma escadinha. Debaixo de sua mão direita, estava sua arma, um revólver marca "Taurus", calibre 38, duplo. Um tiro no hemitórax, na altura da região mamária esquerda, roubara-lhe a vida. O outro cadáver, identificado como sendo do operário Abelardo Fernandes Gonçalves, casado, 27 anos, domiciliado na Rua do Rio, sem número, estava caído, em decúbito ventral do lado oposto ou seja, na porta do "Armazém Coelho", Pôsto 2, acusando um balaço no lado direito do rosto.

Atacado por assaltantes

Comparecendo ao local da trágica ocorrência, o perito Gusmão e o comissário Ari de Oliveira, do 23.º DP aventaram de imediato a hipótese de que o soldado "Zé Mineiro" retornava à residência, quando chegou à Praça do Tanque, foi atacado por assaltantes, que, nestes últimos dias têm escolhido aquêle local para agirem. Nêsse caso, Abelardo Fernandes Gonçalves, fazendo parte do bando ou obrigado pelos meliantes, teria abordado o militar, que sem mais delongas sacou da arma, fuzilando-o. Elementos que acompanhavam Abelardo, trataram de eliminar o miliciano, que tombou com um tiro de pistola 7.65. Os disparos afugentaram o autor da morte do militar que, se pretendia roubá-lo não levou a cabo a sua miserável missão.

Outra hipótese

Por outro lado, dado o fato de ter sido apontado como homem trabalhador, admite-se que Abelardo Fernandes Gonçalves estaria em companhia de um amigo e retornava à residência, quando defrontou com "Zé Mineiro" que fazia o mesmo. O miliciano ficou apavorado e, como levava grande importância em dinheiro, julgou que seria assaltado e precipitadamente, atirou contra Abelardo, matando-o. O companheiro dêste, que estava armado, tratou de se defender, atirando contra "Zé Mineiro", para fugir, em seguida. O estranho de tudo isso, é que os moradores do local, como sempre ocorre nas favelas, teimam em afirmar que não ouviram nada e, muito menos, os tiros...

Revólver falhou

No exame feito no revólver usado por "Zé Mineiro", verificou-se que antes de ser abatido, o soldado da Polícia Militar acionou o gatilho por três vêzes. O primeiro tiro foi positivo. O segundo, apenas picotou a bala e o terceiro foi disparado. Abelardo Fernandes Gonçalves não estava armado. Em seus bolsos foram encontrados um maço de cigarros, lenço e cêrca de 200 cruzeiros.

Noiva em prantos

O soldado José Vieira Ramos, foi identificado por sua noiva a doméstica Maria Dalva Borges Moreira, solteira, 17 anos, domiciliada na Rua da Paz, n.º 80, Parque Proletário Vila Turismo, de Marguinhos. Esta, falando à reportagem, afirmou que, domingo último, estivera com o seu noivo. O mesmo estava ansioso a construir matrimônio, estêve na localidade de Parada Angélica, onde José Vieira foi tratar da compra de um terreno, a fim de construir uma casa. No entanto, não chegando a um acôrdo com o proprietário do terreno, não fêz o negócio. Naquela oportunidade José Vieira, longe de pensar que seria covardemente eliminado mostrou à sua noiva um envelope contendo 100 mil cruzeiros em notas de 5 mil. Levava um rádio de pilhas, que não foi encontrado. Sòmente por volta das 23 horas, José Vieira deixou a residência da noiva, rumando para a casa onde morava em companhia de um seu colega de farda, o soldado n.º 14 580, Américo Pereira Filho, que serve no hospital da corporação. O infeliz militar não chegou ao lar. Foi atacado e eliminado no meio do caminho.

Os passos de Abelardo

Enquanto isso, Abelardo Fernandes Gonçalves, identificado por seu irmão Pedro Fernandes Gonçalves casado, 31 anos, residente na Rua Nossa Senhora das Graças, n.º 7, estivera na sede do Clube Carioca até às 22 horas, conversando alegremente com vários amigos. Pedro Fernandes, que é funcionário da "Fusus Brasil" revelou ainda, que seu irmão trabalhava. Não soube dizer os motivos que o levaram àquele local, onde dificilmente aparecia.

Abelardo Fernandes era casado com Marlene Gonçalves, que, com os filhos menores Sandra, Jorge Alberto e Selma, estêve no local. Chorava copiosamente, afirmando que nunca soube de ligação do seu marido com elementos de maus antecedentes.

Polícia procura "gang"

A hipótese mais forte é a do assalto frustrado. Quem matou o soldado José Vieira, o "Zé Mineiro", conseguiu apenas, roubar-lhe o rádio de pilhas. Dinheiro, arma e outros pertences, ficaram com a vítima. Os bandidos que constantemente levam o pânico àquele local, pelo que conseguimos apurar estão sendo caçados pelas autoridades policiais. São conhecidos pelos vulgos de "Jorge Gaguinho", "Zé Ninguém", "Fiô'nho", "Zé Carrapato" "Ari Eletricista" "Jorge Maluco", "Jorge Navalhada" e "Quati". Êste último já cumpriu penas de 4 e 7 anos de reclusão. Coincidência que deixa mal o infortunado Abelardo, é o fato dos bandidos acima mencionados se reunirem constantemente na Rua do Rio.

Corpos no IML

Concluídos os trabalhos policiais, os corpos de José Vieira e Abelardo Fernandes Gonçalves foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Para o esclarecimento da morte do soldado, foi solicitado o concurso dos agentes da Delegacia de Homicídios, ex-Divisão de Polícia Técnica, que também irão tentar esclarecer a participação de Abelardo, que pelas conclusões do perito, foi morto por José Vieira, quando se defendia do ataque que sofreu.

Confortada por seu pai, Maria Dalva Borges, noiva de "Zé Mineiro", chora a morte do militar

Escreveram no rosto

DIA	
0880-20	5140-10
3221- 6	956-14
3340-10	834- 9
9375-19	5- 5
CONS.	NIT
5006- 2	8553-14
7580-20	0507- 2
6771-18	6826- 7
9364-16	6874-19
8721- 6	2760-15

Entidades da cúpula sindical reúnem-se, hoje

As entidades da cúpula sindical do País, ou sejam: CNTI, CNTC e CNTTT, através dos seus dirigentes, efetuarão hoje, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, uma reunião intersindical que contará, também, com a presença dos representantes das principais federações.

Movimento Sindical

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, na reunião de hoje será dado prosseguimento ao exame minucioso dos principais problemas, dos quais podemos destacar: o nôvo Código de Trabalho, que extingue a reeleição para direção de entidades sindicais, de tôdas as categorias profissionais, que extingue, também, o impôsto sindical, que proibe a dirigentes sindicais ocuparem cargos públicos.

Não podemos assegurar, porém é quase certo que os problemas constantes do grande temario aprovado pelas entidades que hoje vão se reunir, serão por certo colocados à margem. Por exemplo: a) regularização da vida funcional dos órgãos sindicais, na conformidade dos consagrados preceitos internacionais relativos à autonomia e liberdade sindical; b) combater, intransigentemente, a especulação determinante da atual elevação do custo de vida; c) aprovação da reforma agrária fundamentada nas necessidades do povo brasileiro; d) apoio ao presidente da República no sentido de apressar a promulgação do Estatuto da Terra; e) combate ao latifúndio constituido de propriedades, em mais de metade inaproveitadas insuficientemente exploradas ou puramente especulativas; f) considerar como tempo efetivo de serviço para todos os efeitos legais, o periodo em que o empregado estiver prestando serviço militar, por acidente do trabalho ou em representação sindical de qualquer natureza; g) pagamento em dôbro, do trabalho realizado em dia de descanso, por motivo de feriado, domingo ou dia santificado; h) inclusão, na determinação do salário-minimo, de parcelas destinadas à recreação, educação e previdência social; i) inclusão da espôsa ou companheira como beneficiada pelo salário-familia; j) elevação do periodo de férias para trinta dias, nas hipóteses que atualmente apenas asseguram vinte dias; k) manutenção do principio de liberdade de reeleição para cargos sindicais; l) manutenção do impôsto sindical. E outros temas de indiscutivel interêsse para a massa assalariada do País. Todavia, ao que nos parece, os dirigentes das entidades de maior expressão do sindicalismo nacional estão mais preocupados com a extinção disto e daquilo, deixando, por ora, de lado aquilo que os trabalhadores consideram inadiavel. Ai está, pois, a nossa sugestão. Basta que os srs. dirigentes tratem de colocar na prática tudo quanto já teòricamente aprovaram em convenção recente.

AUMENTO DOS TÁXIS

Os atuais dirigentes do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários (motoristas de praça) estão esperançosos em conquistar ainda no decorrer desta semana, o pleiteado aumento de 45% sôbre as tarifas em vigor. Segundo alegações dos profissionais do volante, em número de onze mil, em tôda a Guanabara, o reajuste prende-se à necessidade dos mesmos fazerem face ao encarecimento dos derivados do petróleo. Tendo em vista as divergências surgidas entre os dirigentes do sindicato em aprêço e o chefe do Depart.º de Trânsito, coronel Fontenele, o assunto deverá agora, ser discutido no Palácio Guanabara.

ASTIC LAMENTA

Referimo-nos ainda, no seio do funcionalismo dos ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, à providência dos atuais dirigentes da Associação dos Servidores do MTPS e MIC, (ASTIC) que enviaram telegrama ao presidente Castelo Branco, nos seguintes têrmos: — "Direção ASTIC entidade servidores MIC e MTPS, apresenta a vossa excelência tristeza pagamento parcelado diferença salário junho corrente ano Face dificil situação financeira da classe, reivindica revogação medida, mantendo anterior resolução pagamento integral principio de julho corrente ano, fôlha suplementar, medida justa e social. Assinaram o referido telegrama os srs. João Augusto Leitão, presidente em exercicio; Luís Ferreira, 1.º tesoureiro e Guberto Pinto de Amorim, 2.º tesoureiro.

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

Segundo desejos do presidente da República, deverá ser apresentado, em breves dias, ao Congresso Nacional, um anteprojeto que, diga-se de passagem, já está sendo concluido pelo ministro Sussekind, sôbre os contratos coletivos de trabalho.

MOTORISTAS: NÃO EXISTE MEMORIAL

O senhor Pedro Faria, tesoureiro da junta governativa do sindicato dos rodoviários, face às insistentes noticias sôbre a existência de um memorial da classe, ratificou as suas declarações dizendo que desconhece a entrega de documento por parte dos motoristas e trocadores de ônibus e lotações, reivindicando, da entidade patronal, a equiparação com os motoristas e trocadores da Companhia de Transportes Coletivos (CTC).

Frisou, ainda, o senhor Pedro Faria, que o acôrdo salarial da categoria está em pleno vigor e que em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho sua vigência é de doze meses.

A LUTA NA POLÍTICA

PSD: POSIÇÃO DE VANGUARDA

Alguns membros do alto-comando pessedista estiveram reunidos, nos últimos dias da semana recém-finda e no decorrer do dia de ontem, para um exame informal dos principais temas da atualidade que constam da pauta dos trabalhos legislativos, e que figura, ao mesmo tempo, nas preocupações do Govêrno — a saber: 1) maioria absoluta; 2) mandato tampão; 3) revisão da lei de remessa de lucros; 4) reforma agrária.

Partindo do principio de que "a posição do partido é de vanguarda, numa linha de independência em relação ao Govêrno Revolucionário do marechal Castelo Branco", reconheceram que os pronunciamentos até agora feitos oficialmente pela direção nacional da agremiação sôbre os temas acima enumerados definem, com exatidão, a média da opinião generalizada das suas representações na Câmara e no Senado. Assim, em principio, o PSD é favorável: a) à tese da maioria absoluta; b) à coincidência de mandatos com a eleição de um presidente da República para um mandato tampão de um ano, adiando-se as eleições populares para 1966; c) a modificações na lei de remessa de lucros que não desfigurem todavia, e substancialmente, como se pretende, o diploma votado e sancionado no govêrno do sr. João Goulart; d) à reforma agrária, como tese, inclusive com reforma constitucional.

MAIORIA ABSOLUTA

Levando instruções da presidência do PSD ao senhor Martins Rodrigues, lider da bancada, na Câmara, viajaram, ontem, para Brasília, os senhores Tancredo Neves e Nélson Carneiro. Entre essas instruções figura a da convocação de uma reunião da bancada para um exame prévio em conjunto das subemendas oferecidas à emenda da maioria absoluta a fim de habilitar o representante do partido na comissão mista especial — no caso, o deputado Nélson Carneiro — a formular uma nova proposição que consubstancie a média geral de tôdas as sugestões. Embora o partido seja favorável à tese, não concorda com a fórmula sugerida pelo Govêrno para a hipótese da eleição indireta do presidente da República e por isso vai defender a sua substituição por outra que possa melhor conciliar os interêsses de todos os partidos que estão com o ôlho na sucessão.

MANDATO-TAMPÃO

A propósito do mandato tampão de um presidente da República para estabelecer a coincidência de mandatos, objeto de inúmeras sugestões, no Congresso, o sr. Gustavo Capanema ponderou, ontem, à direção nacional do seu partido, que esta não devia precipitar-se em formular qualquer proposição, para não expor a agremiação a um desgaste desnecessário e a tão longa distância. Entende o sr. Gustavo Capanema, que o problema so deve ser objeto de cogitações, na area do seu partido, em principios do proximo ano, pois, até lá, os acontecimentos ainda poderão modificar substancialmente o quadro politico nacional. Além do mais, a UDN, a julgar pelos pronunciamentos de suas figuras mais expressivas, está preferindo a prorrogação pura e simples do mandato do marechal Castelo Branco até 1967, a fim de estabelecer a coincidência de todos os mandatos eletivos nacionais, ao chamado "mandato tampão" que implicaria, necessàriamente, na eleição de um nôvo presidente da República, pelo Congresso, em fins de 1965 ou principios de 1967 (conforme fôr o teor da emenda constitucional que casuisticamente fôr votada), se prevalecesse a tese pessedista.

REMESSA DE LUCROS

A direção nacional do PSD, justificando o voto contrário da representação do partido nas comissões que examinaram, nas últimas horas, a mensagem presidencial que dispõe sôbre a revisão da lei de remessa de lucros, à maioria das emendas oferecidas a proposição, sustenta que sua posição se inspirou apenas no desejo de não contribuir para alterar substancialmente o diploma votado e sancionado no Govêrno anterior. Reconhece o PSD que a lei vigente está carecendo de alguns aperfeiçoamentos, "mas tão-sòmente de aperfeiçoamento e não de modificações que a desfigurem a ponto de se tornar inoperante ou inocua". Acham os principais lideres pessedistas que a lei de remessa de lucros deve favorecer o afluxo de capitais estrangeiros e a sua integração na vida nacional por via de reinvestimento, e nunca desestimular iniciativas dêsse tipo ou permitir que o capital estrangeiro aqui investido retorne às suas fontes de origem sob a forma de lucros por via de facilidades que não consultem os interêsses do País e da economia nacional.

REFORMA AGRÁRIA

A comissão especial designada pela direção pessedista para estudar e levar ao Govêrno as sugestões do partido sôbre a reforma agrária tem uma audiência marcada para hoje com o ministro Roberto Campos. É ela constituida do senador Atilio Fontana e dos deputados Bias Fortes, Guilhermino de Oliveira, Gileno di Carli e Luciano Machado. Dessa audiência deverão participar, tambem, o presidente do partido e o governador Mauro Borges, de Goiás, que se encontra no Rio, e ontem fêz uma conferência na Escola Superior de Guerra sôbre a reforma agrária que já está começando a implantar em seu Estado.

No encontro que anteriormente tiveram com o sr. Roberto Campos, os representantes pessedistas levaram-lhe as primeiras sugestões que foram, segundo êles, bem recebidas pelo ministro do Planejamento. Sustentam êles que a reforma agrária deve ser cautelosamente implantada sem desorganizar o que atualmente já existe em matéria de produção agro-pastoril. O planejamento deve, necessàriamente, incluir a desapropriação de terras, mas exclusivamente limitada às glebas improdutivas ou econòmicamente mal aproveitadas, podendo essas desapropriações serem indenizadas com dinheiro ou titulos da divida pública garantidos contra a desvalorização da moeda, emendando-se, neste caso, a Constituição para que o processo se torne viável e legal.

ATÉ BREVE!

QUANDO os que me lêem tiverem sob os olhos êste artigo, já devo encontrar-me prêso, à disposição da Justiça de Duque de Caxias. Meus adversários, que os tenho em boa quantidade — não é pequeno o número de inimigos do povo — deverão, com tôda certeza, regozijar-se, bendizendo a revolução, que possibilitou encarcerar-me. Antes, não o conseguiam, porque o povo, como que julgando a minha vida pública, não lhes dava essa oportunidade, elegendo-me, sempre, seu representante no Parlamento, sufragando-me expressivamente o nome, em eleições consecutivas.

DE NADA adiantavam as torpes campanhas pela imprensa, falada e escrita, nas praças públicas e nas esquinas. Só faziam dar-me mais ânimo para lutar pelo povo e inspirar-lhe maior confiança. Foi preciso uma revolução, em que o povo teve seus direitos e regalias desprezados, e está servindo de escada para o aparecimento na vida pública do País, de um grupo que prima pelo despreparo, só maior mesmo do que as suas ambições desmedidas.

MUITA GENTE pensou, certamente, que o Tenório seria pegado de surprêsa, como numa das tantas tocaias que seus inimigos sempre armaram, e preferiria fugir, esconder-se, ficando os processos correndo à revelia e as calúnias e infâmias circulando sem respostas. Quanta desilusão!

DEIXO LIVRE um jornal, esta LUTA DEMOCRÁTICA, pronta a repelir as maledicências de quantos pensam poder destruir-me politicamente. Uma equipe forjada na luta diuturna, acostumada às refregas das batalhas, manterá vivo o espírito dêste jornal: LUTAR PELOS QUE NÃO PODEM LUTAR.

SÔBRE OS CRIMES de que sou acusado, ando bem tranqüilo e confiante. Tranqüilo com a minha consciência. Confiante, porque hei de ser julgado pelo Tribunal do Júri. Homens do povo, novamente, darão seu "veredictum". E o povo jamais me faltou; sempre soube julgar-me.

DESPEÇO-ME, finalmente, dos amigos e correligionários; das centenas de milhares de eleitores dos Estados do Rio e Guanabara. Não há porque desesperar, muito menos pensar que a retirada de um lider popular da arena política significa uma derrota para o povo. É um êrro, dentre tantos outros, em que incorrem as elites. No processo de luta, êsse expediente cria novos líderes. Estou como que lendo o pensamento de muita gente humilde, homens simples de mãos calosas. Reparam os fatos, põem-se a cismar e dizem: "qual, são precisos outros Tenórios, outros chicotes para os patifes, inimigos do povo."

NESTA ALTURA da vida, no pórtico da velhice, se minha prisão inspirar o povo, as classes humildes, a novas lutas em conquista do seu lugar ao sol, confesso que me dou por satisfeito. Quem, môço e cheio de esperanças, jamais relutou em arriscar a sua vida, na defesa de certos principios, não iria, agora, furtar-se a um sacrifício, que bem pode, como alguns frutos, amadurecer, secar e estalar, lançando ao solo as suas sementes.

TENÓRIO CAVALCANTI

SINAL AMARELO

CONDENAÇÃO À FOME

STENKA

EM apenas três meses, a elevação do custo de vida já absorveu 63% dos 100% de aumento do último salário-minimo nacional. A revelação, contida em recente pesquisa, demonstra, assim, que houve uma redução espetacular no valor aquisitivo dos vencimentos de mais 70% dos trabalhadores. Para completar o quadro, acrescenta-se a desesperança dessa enorme massa de brasileiros no sentido de um nôvo aumento em seus vencimentos, já que, através do Ministério do Trabalho, o Govêrno se manifestou disposto a adotar a politica criminosa de contenção de salários, quando se toma conhecimento da rapidez com que se desenvolve a espiral de preços.

A pesquisa recentemente divulgada, revela que os indices de elevação de preços dos gêneros alimenticios alcançou 63% no primeiro semestre dêste ano, admitindo-se, portanto que, com a politica de contenção inflacionária do Ministério da Fazenda, haja um aumento superior a 120% até o fim do ano. Diante disso, fica-se a imaginar as proporções que assumirá a crise brasileira enquanto o Govêrno continuar o árbitro parcial dessa peleja econômica. Tentando deter a inflação à custa do sacrificio das camadas mais humildes da população, pretendem os donos eventuais do Poder estabilizar as finanças do País. Mas, enquanto se mostram duros com os trabalhadores, cedem às pressões dos poderosos, aquiescendo nos constantes aumentos, para que o mercado não se prive dos principais artigos de consumo. A manobra governamental fica, assim, sem qualquer aparência de benéfica. A preocupação em evitar escassez de gêneros esconde seus verdadeiros propósitos, e o povo, mais pobre e mais espoliado, paga com seu sacrificio o preço de um govêrno mal intencionado.

Está na mentalidade revolucionária dos governantes o mêdo da impopularização do movimento de abril. Mas êsse mêdo não diz respeito às camadas humildes da população, que se encontram amordaçadas; refere-se justamente àqueles que viram um dia erguer-se à sua frente uma parede destinada a barrar-lhes a ambição e a ganância e que, agora, se acham à vontade para impôr suas exigências.

TRÂNSITO

FALADOR — O próprio marechal Taurino de Resende reconheceu que vinha falando muito, e, em dias da semana passada, anunciou que se manteria em silêncio, a partir de então. Acontece que o que falou bastou para caracterizá-lo como falador. A revista "Time", em seu último número, transcreve declarações do marechal em que êle diz: "Se tudo o que existe de errado no Brasil fôsse extirpado, pouca coisa restaria no País". Assim, segundo o presidente da CGI, a podridão domina o Brasil, e resta bem pouca coisa de boa para ser mantida. Seria conveniente que o marechal saisse de seu silêncio, agora, para dizer o que não presta. Seria muito bom mesmo.

ÊLES SE ENTENDEM — Não saiu o tão esperado rompimento do governador da Guanabara com o presidente Castelo Branco. Uns dizem que o governador achou o presidente muito forte e recusou, enquanto outros afirmam que Lacerda primeiramente estudará melhor o Govêrno para iniciar a oposição anunciada. De nossa parte, não acreditamos em nenhuma das hipóteses. O sr. Lacerda e o marechal Castelo se entendem e não haverá briga. Achamos que seria o fim de tudo um rompimento entre os dois, pois ambos se comunicam pela mesma linguagem.

ATRAVESSA SÉRIA CRISE A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO

Cêrca de 8 mil servidores estão vivendo momentos dificeis, face aos últimos acontecimentos que se vêm verificando na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Hoje, às 10 horas, estará reunido o Conselho Nacional de Portos, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, a fim de estudar em definitivo, o trabalho de autoridade Paulo Petier e Paulo Petier Filho transformando a APRJ em sociedade de economia mista. O referido trabalho abrange os restantes portos administrados pela União, prevendo ainda a criação de dois turnos de trabalho.

DEMISSÃO COLETIVA

Ontem, 80 por cento dos chefes de serviços solicitaram demissão dos cargos e funções que exerciam em diversos departamentos daquela autarquia. Essa medida foi provocada pelo corte de verba de representação autorizada por escalões superiores do Ministério da Viação.

Por outro lado, ante o parecer da Consultoria Geral da República chegou à Administração do Pôrto processo oriundo do MVOP, fazendo retornar os conferentes da APRJ à situação anterior. Pelo referido processo tais funcionários serão obrigados a restituir a importância recebida até então. Êsses três fatos vêm provocando uma crise aguda no seio da classe, causando vivo mal-estar. Acredita-se que as entidades que abrigam aquêles servidores tomarão posição firme e decidida para evitar a consumação das medidas anunciadas.

ASSEMBLÉIA Legislativa

PRESENÇA DE FONTENELE AGITOU OS DEPUTADOS

A proibição do estacionamento de carros, defronte à Assembléia, provocou forte reação, pedindo alguns parlamentares a suspensão dos trabalhos até que o assunto fôsse solucionado. Os srs. Amaral Peixoto, Sousa Marques, Paulo Ribeiro e Gonzaga da Gama Filho assinalaram que tudo não passava de uma provocação para fechamento da Assembléia, pois ela não podia continuar aberta nesta situação.

Denunciaram que policiais estavam insuflando o povo contra a Casa, dizendo que os deputados estavam exigindo privilégios, chegando ao ponto de serem fechados os portões para evitar uma invasão. Mais tarde, compareceu à Assembléia o coronel Fontenele, tendo sido suspensa a sessão para os entendimentos, enquanto o povo continuava vaiando os deputados, ocorrendo mesmo incidentes entre o sr. Fontenele e o deputado Jamil Haddad, cujo carro teve os pneus esvaziados e determinada sua remoção.

— A tragédia de Realengo, onde foram mortos vários trabalhadores dentro de um túnel da adutora do Guandu, foi tratado pelos srs. Castro Meneses, Ubaldo de Oliveira e Nina Ribeiro, dizendo o último que o Govêrno havia tomado tôdas as providências.

—Abordou o senhor Frota Aguiar o abastecimento, adiantando que a demagogia e a burocracia continuam sendo os males do nosso regime. Assinalou que colaborou com a Revolução, mas verifica que o povo continua sofrendo e explorado. Apelou para o presidente da República e o ministro da setores econômicos, onde prevalece a exploração.

— Indicação da senhora Ligia Lessa Bastos pede a criação de uma linha de ônibus para o Largo dos Leões. Requereu ainda um voto de louvor ao capitão-médico, Gilberto de Medeiros Mitchell, pela publicação de volumosa obra histórica do Serviço de Saúde do Exército.

— Requereu o senhor Jair Martins para que seja dado o nome de "Senador Júlio Cesário de Melo" à Estação de Santa Cruz, enviando-se expediente ao ministro da Viação.

"FLASHES" DO GUANABARA

O governador Carlos Lacerda reassumirá o Govêrno do Estado no próximo dia 10, sexta-feira. Na ocasião deverá fazer importante pronunciamento através de uma cadeia de rádio e televisão.

O ato está marcado para as 20.30 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, e contará com a presença de todo o secretariado carioca e autoridades federais.

★

O secretário do Govêrno da Guanabara baixou instruções complementares para o cumprimento do decreto sôbre o funcionamento de bancas de jornais no Estado. Diz o secretário que, dentro de 60 dias, contados a partir de 12 de junho, os permissionários de bancas de jornais e revistas deverão requerer da circunscrição a concessão de licença e localização das bancas.

★

O governador da Guanabara enviou mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhada de anteprojeto de lei, solicitando a concessão de pensão mensal aos dependentes dos operários mortos em acidente de trabalho ocorrido nas obras de construção da nova adutora do Guandu. Esta pensão será de uma vez e meia o salário-minimo regional da Guanabara.

★

O governador da Guanabara assinou decreto aposentando o ex-deputado Sérgio Magalhães, que teve seus direitos politicos cassados pelo Comando Revolucionário, no cargo de chefe de seção, padrão "B". O ato governamental, que tomou o número 3.001, foi baseado em parecer da Comissão de Investigação (expurgo).

★

Terá inicio amanhã, dia 8, o pagamento do funcionalismo do Estado, referente ao mês de junho.

Receberão nesse dia, os servidores do lote 1. A segunda quota do aumento ainda não será paga com os vencimentos.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA DESDE Cr$ 100,00

Impotencia Anemia Sexual Jorfimentos Esterilidade Doenças de Senhoras (médica) Bronquite - Crianças Figado Estômago Tratamento de Olhos sem Operação (casos indicados) Feridas nas pernas Banho de Luz Operação de Garganta Nariz Ouvidos Olhos RUA BARÃO DE IPANEMA 76 COPACABANA TEL. 37-3257

Dias úteis - às 20 horas - Seção popular da POLICLINICA DR. ANTÔNIO MONTEIRA

TV — "FLASHES"

ITACIR FAINI

EICI, A LINDA MOÇA colocada em segundo lugar no Concurso de "Miss Guanabara", acertando com a Tv Excelsior.

A TV BANDEIRANTES adquiriu 90 fitas de video tape. Já está preparando sua programação, devendo estrear no segundo semestre do corrente ano.

TÔNIA CARREIRO está sendo procurada pela Tv Rio para assinar contrato, dentro do nôvo esquema do diretor artístico Boni.

ELENA MEDRANO quando terminar sua temporada no Canal 6, seguirá para os Estados Unidos, onde se exibirá na CBS — Tv de Nova Iorque.

A DIREÇÃO DA RADIO NACIONAL parece estar interessada na compra da Tv Continental.

O SR. CERQUEIRA LEITE, vice-presidente da Rêde Unidas de Televisão, embarcou às pressas ontem para a Europa. Há um ar de mistério em tôrno de sua partida.

TODOS OS D O M I N G O S a partir das 11 horas, a Tv Tupi está apresentando a série "Grandes Concêrtos Sinfônicos", filmados e gravados nos Estados Unidos sob a regência de maestros internacionais os mais destacados.

AIZITA GRAVOU UM DISCO com músicas de João Roberto Kelly. Outra bossa que surge, com uma maneira tôda especial de dizer letras de samba.

GRACINDO JUNIOR, CARMINHA VERÔNICA e CARLOS LIRA, todos do Canal 13, vão montar o próximo "show" do Top Clube. O "script" também será do Gracindo Jr.

HOJE, DESTACAMOS:

Tv Excelsior

18.45 Jornal Feminino. Com Gilda Müller.
19.55 Telejornal
22.10 Musical Ivon Cúri.
22.40 Jornal Excelsior

Tv Tupi

16.40 Mulheres célebres. Produção de Rúbens Monteiro.
17 Superbazar. Com Edna Savaget e Maria da Glória.
20 Repórter Esso. Gontijo Teodoro e as notícias.
22.20 Por Trás da Notícia. Produção de J. Martins Filho.

Tv Continental

19 Musical. Inácio Guillen.
19.30 Repórter Continental. Informativo.
21.05 Shalon. Produção de Moisés Fuks.
22.35 Mesas-redondas De Gilson Amado.

Tv Rio

17.55 A Mulher e o Tempo. Com Ilca Soares
19.55 Telejornal
22 VIP Show. Produção de Fernando Lôbo
23.20 Periscópio. Produção de Augusto Melo Pinto.

ELENA MEDRANO, quando desembarcava do fato que a trouxe da Argentina para cumprir contrato com o canal 6. Elena cantará na Tv Tupi, hoje, e por mais três semanas, no horário das 22.35.

SOCIETY & ADJACÊNCIAS

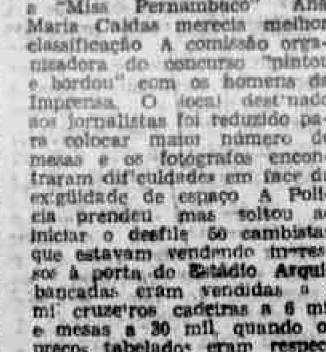
KLEBER LOPES

Júri e público elegeram Ângela: "Miss Brasil 1964"

COM UM público verdadeiramente entusiasta que lotou o Maracanãzinho, foi eleita no sábado último a "Miss Brasil 1964", srta. Angela Teresa Vasconcelos, carioca, que reside em Curitiba há 15 anos, local para onde foi transferido seu pai, hoje tenente-coronel do Exército, Osni Vasconcelos. A nova "Miss Brasil" que representou o Estado do Paraná, mereceu, de fato, o título, pois além de belíssima morena de olhos verdes, plástica exuberante era, também, a mais culta do grupo das 24 candidatas, falando inclusive 5 idiomas. Do grupo de 24 concorrentes, 20 eram morenas, 3 louras e uma mulata. O índice de beleza êste ano foi bem mais acentuado. Haja vista a dificuldade que teve o juri para classificar as 9 finalistas, ficando de fora ainda um grupo de môças lindíssimas, como as representantes de Goiás, Acre, Amazonas e Bahia. No desfile em traje de gala, 11 moças desfilaram de vestidos branco, 2 verdes, 3 rosas, 7 azuis e um amarelo. No traje típico "Miss Sergipe", Maria Isabel de Avelar laureou-se com um rico modêlo de "Vaqueira". O fundo musical para as desfilantes com música característica de cada estado num verdadeiro "show" de folclore foi um dos pontos altos do desfile. "Miss Guanabara", "Miss Paraná" e "Miss Pernambuco" foram as melhores desfilantes. A mulata Vera Lúcia deu autêntico "show" de conhecimentos profundos da matéria, aplicando, inclusive o "pivô inteiro" que é contra-producente em face do perigo que corre a desfilante, podendo inclusive se não fôr feito certo, levar a desfilante ao chão. "Miss Paraná" demonstrando também conhecimento de causa, usou da mesma estratégia, fato que o público recebeu com delirantes aplausos. No traje de gala os decotes mais audaciosos foram os das "Misses de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná". O vestido mais caro foi o da representante de Goiás que custou 800 mil cruzeiros, sendo que o belo modêlo de "Miss Paraná" foi confeccionado e idealizado pela própria desfilante. A exemplo do que aconteceu no "Miss Guanabara" Marli Bueno e Correia de Araújo foram os narradores do desfile. No teste de alocução "Miss Paraná" saiu-se melhor enquanto o da gaúcha foi das piores. "Miss Guanabara" deixou a passarela em prantos na primeira volta de maiô. Ficou chocada com as vaias. A mais alta desfilante era a baiana (com 1,75m) e a mais baixa a paraense com (1,61m). A gauchinha, a mais bela perdeu muitos pontos no teste de alocução e na sua baixa estatura. A que desfilou pior: "Miss Alagoas". "Miss Espírito Santo e Miss Alagoas" receberam aplausos de seus respectivos noivos que estiveram presente. Dois governadores também compareceram prestigiando suas representantes: Nei Braga, do Paraná e Aloísio Alves, do Rio Grande do Norte. O público não gostou do 4.º lugar dado a "Miss Pernambuco". Ana Maria Caldas merecia melhor classificação. A comissão organizadora do concurso "pintou e bordou" com os homens da Imprensa. O local destinado aos jornalistas foi reduzido para colocar maior número de mesas e os fotógrafos encontraram dificuldades em face da exiguidade de espaço. A Polícia prendeu mas soltou ao iniciar o desfile 50 cambistas que estavam vendendo ingressos à porta do Estádio. Arquibancadas eram vendidas a 3 mil cruzeiros, cadeiras a 6 mil e mesas a 30 mil, quando os preços tabelados eram respectivamente de 600 cruzeiros, 1 mil e duzentos e 18 mil cruzeiros. 35 garçãos e 3 "maitres" serviam as mil mesas colocadas no estádio e tôdas estavam ocupadas. O policiamento foi efetuado por 250 policiais, inclusive escoteiros e Polícia Feminina e ainda Lúcia Siqueira Lima que no sábado anterior desfilára representando a sua corporação.

CRUZADAS

Antônio Fobelo Chaves



N.º 254

1 — Nome de um escritor esportivo que escreveu um livro sôbre Pelé (iniciais) 3 — Cena violenta e triste de uma peça. 5 — Raiva 6 — Doença 8 — Mau cheiro. 9 — Algia. 10 — Chute inicial numa partida de futebol. 13 — Andava

VERTICAIS: 1 — Imensidão. 2 — Final 3 — Jôgo com 12 pedras de cada lado 4 — Querida com predileção 5 — Atração 7 — A família, a casa 11 — Imortal compositor brasileiro 12 — Compaixão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 253

HORIONTAIS 1 — LI 3 — SAIDAS 5 — MA 6 — AA 7 — AR 9 — ARO 10 — RIO 11 — SA

VERTICAIS: 1 — LIA 2 — IDA 3 — SARA 4 — SAI 5 — MAS, 8 — AR.

A equipe do E. C. Guanabara que neutralizou a invencibilidade do quadro do Santa Cruz, isolando na ponta da tabela da Série "Henrique Campos", o Oriente

NO CENÁRIO DO ESPORTE AMADOR

VALFREDO LOPES

Superado o Santa Cruz pelo Guanabara — Dividiram os louros: Oiti e Realengo e São José e Diana – Manufatura venceu sem fazer fôrça — Gramado pantanoso impediu Atília x Confiança — Tombou N. América diante do 7 de Setembro

Em seu excelente gramado que suportou inalterável a chuva copiosa que assolou todo o Estado, o Guanabara superou o Santa Cruz por 4x2, quebrando sua invencibilidade e deslocando-o do primeiro para o terceiro pôsto da Série Henrique Campos. E isto aconteceu perante considerável assistência que deixou nas bilheterias sessenta e cinco mil cruzeiros! A soma correspondeu plenamente, porque os vinte e dois atletas souberam proporcionar aos seus simpatizantes um espetáculo apreciável em técnica e em disciplina. O tempo glacial não esfriou o calor entusiástico da numerosa legião de fãs, que acompanhou com euforia todo o desenrolar do jôgo.

Guarino Guina, Aníbal e Doca foram os marcadores para os guanabarinos e Pintinho e Vilmar para os santacruzenses. Os quadros pelejaram nesta ordem GUANABARA — Galvão (Inacio) Armindo, Dico, Hamilton e Zeca; Carlinhos, (Guarino) e Evarino; Guina, Aníbal, Cúri e Doca. SANTA CRUZ — Adilson; Carlinhos, Douglas, Ivã e Tião; Altamiro e Nica; Elcio, Pintinho, Hilton e Vilmar. Dirigiu a partida com impecável acerto o árbitro Osvaldo Vasconcelos, que substituiu Arlindo Nunes da Silva. A atuação foi impecável, os auxiliares foram: Torquato José do Amaral e Osvaldo Paiva. Na preliminar venceram também os aspirantes do Guanabara.

Em seu magnífico gramado que também não sofreu alteração com a chuva torrencial, o Oriente agora isolado na ponta da tabela a um ponto do Guanabara, venceu comodamente por 5x2, o Dez de Abril. Os quadros: ORIENTE — Gilson; Hélio, Edmilson, Calixto e Antônio; Hilton e Adilson; Clementino, Roberto, Ailton e Daniel. DEZ DE ABRIL — Duque; Agenor, Antônio e Almir; Décio, Cléber e Dilson; Valdir, Ailton, Lourenço e Emanuel. Marcadores: Roberto 2; Daniel 2 e Edmilson para o Oriente; Valdir e Ailton para o Dez de Abril. Arbitro: João Batista de Sousa com boa arbitragem. Auxiliares: Feliciano Mendes Filho e Aires Nunes dos Santos. Na preliminar: Oriente 3x0. Arbitro, Gérson Luís Rangel. Resultados dos outros encontros desta série: Cosmos 10 x Colonial 0, na preliminar. O jôgo principal não foi realizado em face da impraticabilidade do campo, que assim considerou o árbitro Aci do Amparo.

Rosita Sofia 6 x Unidos do Colonial 5. Preliminar: Rosita, Sofia 6x0.

Série Idalécio Santana Rosa

O encontro principl desta série, teve como disputantes o Oiti e Realengo. Depois de uma luta equilibrada verificou-se um empate de 1 x 1, tentos de Leonel, para o Oiti e Tuta, para o Realengo. Os quadros: Oiti: Carlos; Nico — Pedro — Irandir e Wilson; Adilson e Café; Aldo — Harlei — Coronel e Roberto. Realengo — Antônio; Ildo — Amauri — João e Gafanhoto; Gilson e Miltinho; Aluisio — Estênio — Tuta e Grilo. Arbitro: Osvaldo Mato, atuação perfeita, auxiliares: Edir de Oliveira e Valdir Ferraz. Preliminar: empate 2 x 3. O Oiti, incluiu um atleta sem condição regulamentar. Perderá o ponto na certa, porque o Realengo protestou na hora.

Zero a zero foi o resultado da peleja entre o São José e o Diana. Na preliminar 2 x 2. Piraquara 2 x Botafoguinho 1; Preliminar: Piraquara 2 x 1.

Série João Roleiro de Oliveira

O Manufatura, líder da tabela, "ficou a ver navios", porque o Estrêla Azul, não apareceu no "céu". Ganhou assim o grêmios industrial sem fazer. Outros resultados desta série: Auto Solar 3 x Carioca 1; preliminar: Auto Solar 2 x 1 — Anchieta 5 x Colégio 1; preliminar: Anchieta 2 x 1.

NA SÉRIE ALMIR DOS SANTOS

O prélio entre o Atília e o Confiança, não foi realizado em virtude do mau tempo reinante. Isto é, foi efetuada a preliminar, que teve como vencedores os aspirantes do Atília pela contagem mínima. A surprêsa desta série, foi a derrota por 1 x 0 do Nova América, ante o Sete de Setembro. Preliminar, não se realizou. O árbitro Pedro Costa, julgou o campo impraticável. Outros resultados: Del Castilho 6 x Serpha 1; preliminar: não foi realizada pelos motivos já expostos. O encontro principal Vigor x Mavilla, não foi realizado. Preliminar, Vigor 2 x 1.

TORNEIO DE VETERANOS "LUTA DEMOCRÁTICA"

Quebrada a invencibilidade do Madureira pelo Cocotá — Adiado Fazenda x Sete de Setembro

Foi cumprida na manhã de domingo a décima rodada do Torneio de Veteranos LUTA DEMOCRÁTICA. Em virtude da morte do deputado José da Costa França, a Liga de São João de Meriti, cancelou tôda programação entre seus filiados. Em obediência à resolução tomada pela entidade a qual é filiado, o Fazenda F. C. adiou o encontro entre o seu quadro de veteranos e o do Sete de Setembro. Couberam assim as honras ao Cocotá e ao Madureira, realizar a peleja mais importante da rodada número dez, que teve como palco o campo da Rua Cleto Campelo, na Ilha do Governador. Embora com o gramado encharcado em virtude da chuva torrencial, os idolos do passado, brindaram os seus fãs, com um espetáculo agradável em técnica e em disciplina. Depois de oitenta minutos de luta titânica verificou-se a vitória do Cocotá por 2x1. Welinton, aos doze minutos de jôgo iniciou a contagem consignando o primeiro tento do bando local. Aos trinta, Irineu, aumentou para 2x0 e aos trinta e cinco, Tampinha, marcou o tento do bando visitante. Veio o tempo complementar e a despeito de revezados ataques, as defensivas mais atentas, não permitiram invasão dos atacantes e o escore foi mantido. O quadro do Cocotá atuou assim organizado: — Hélio I; Neri (Aldinho) Zélio (Hélio II) Heder e Toninho; (Altair) Jorge e Dirceu; Lino — Irineu — Bufão (Aureliano) e Weliton.

Madureira — Dourado; Valdo — Messias — Laerte (Djalma) — (Mirim) e Olavo; Zequinha e Bimba; Leones (Moacir) Beijinho — Rato e Tampinha. No final da contenda, como sempre acontece, houve a "choradeira". Como se sabe na derrota e a morte há sempre uma consideração. Mais a verdade é que quem morreu morreu mesmo, e quem foi derrotado... No futebol há sempre o maior culpado: o árbitro. Entretanto, três "cobras" do apito dirigiram a partida e tiveram atuação destacada. Armindo Távora, com o apoio de Jorge de Sousa Sérgio e Sousa Meireles com as bandeirinhas. Aturar velho não é mole. A "choradeira" terminou quando o sr. Carlos Duarte Vilela, presidente do E. C. Cocotá, foi aos vestiários e convidou vencidos e vencedores para um suculento angu. Desnecessário seria dizer que o almôço transcorreu em um clima de viva cordialidade e alguns pediram "refôrço". Quase ao chegar o final do prélio de "gulosos", o dirigente máximo da família alvi-negra, manifestou sua satisfação em ver ali reunidos os defensores do seu clube e do Madureira, que há bem pouco tempo, em pleno vigor da mocidade, recebiam os aplausos a que fizeram jus, das platéias da nova geração. A seguir, Onestaldo, o veterano defensor do América e do Andaraí, hoje elemento de prestígio do Fazenda, líder invicto do "Torneio da Saudade", solicitou do sr. Emanuel Soares, tabelião e deputado de São João de Meriti, que falasse em nome do seu clube, o que fêz, ressaltando aquela demonstração de fraternidade, congratulando-se com vencidos e vencedores. Por fim, usou da palavra, Djalma, que brilhou no passado, vestindo a camisa do valoroso Madureira A. C. O craque das reminiscências teve palavra de carinho para os presentes.

Participaram do almôço, Jacob Goldstein, dedicado diretor técnico do Departamento de Amadores da FCF e do Torneio LUTA DEMOCRÁTICA, Mário Machado operoso diretor do Departamento de Veteranos do Madureira e os três árbitros que dirigiram o cotejo.

—oOo—

No campo do E.C. União, de Marechal Hermes, bateram-se veteranos do Gonçalves Lima e do Galitos. Detalhes do encontro:

1.º tempo Galitos 2 x 1; gols de Arlindo e Semeraro para o bando luzo do Engenho Nôvo e Santana para a equipe de Marechal Hermes. Final: Gonçalves Lima 4 x 2, tentos de Aldir, Joaquim e Jair. Os quadros: Gonçalves Lima: — Sebastião; Sousa, Queirós, Santana e Paulo; Vasques e Carvalho; Aldir, Joaquim, Jair e Moacir. Galitos: — Machado; Canta, Epaminondas, Moreira e Sousa; Marcelo e Rioti; Arlindo, Semeraro, Abel e Carlos. Clóvis Mendes de Morais, foi o árbitro com decisões acertadas. Seus auxiliares, foram os desportistas Gustavo Tomás Pinto e Olavo Gaspar dos Santos, que convidados na hora, muito contribuiram para o normal desenrolar da peleja.

No campo do A.C. Nacional, enfrentaram-se os velhos do Unidos de Ricardo e do Anchieta. Foi um jôgo do "salve-se quem puder". O gramado escorregadio e cheio de poças impediu que os craques da velha guarda evidenciasse o que sabem com respeito à pelota. De forma que a vitória dependeu mais da sorte do que da técnica. Venceram os anchietenses por 3 x 2, como poderiam ter vencido os ricardinos. Fernando 2 e Tião, foram os marcadores para o Anchieta, Ivã Neto para os vencidos. Quadros Anchieta: — Edson (Valter) e Didi (Mário), Wilson (Maurício), Fernando, Tião Augusto e Jurandir, Unidos: — Rubens; Peão, Neto, Bira e Pinheiro; Pirica, (Paulo) e Davi; Paulinho, Ivã, Luizinho e Teco (Zeca).

Empate no Santos Guanabarino x Serrano de Teresópolis

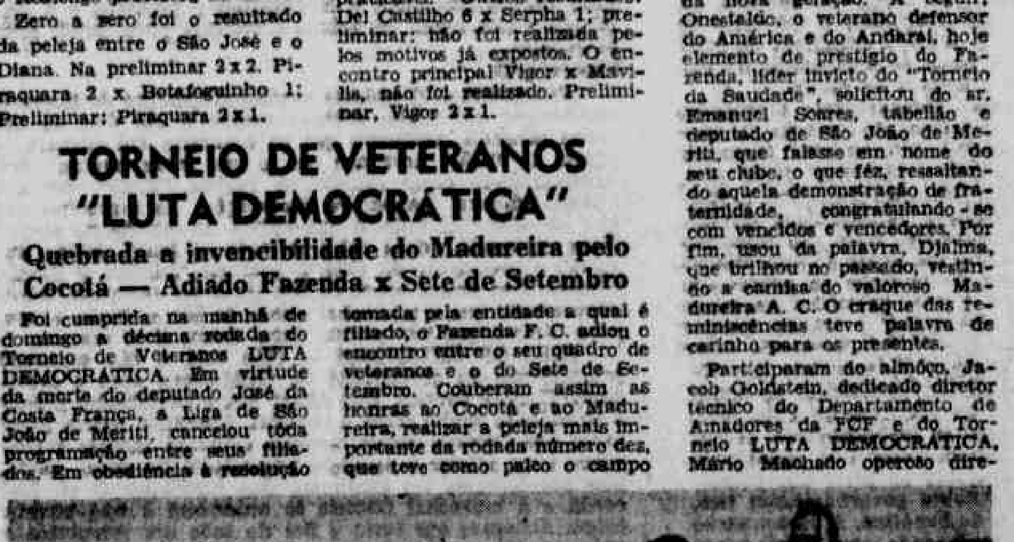
O campo do Brasil Nôvo, em Madureira, foi local do esperado interestadual entre o Santos Guanabarino, de Rocha Miranda, e o Serrano, de Teresópolis. O estado lamacento do campo, não permitiu aos contendores, por em prática o que dêles era de se esperar. A partida, contudo, agradou pelas jogadas quase que individuais. 1 x 1 foi o resultado, tentos de Durval aos dez minutos de jôgo, para o Santos Guanabarino e de Dirceu, cinco minutos após, para o Serrano. Os quadros foram os seguintes: Santos Guanabarino: — Bento; Veludo, Artur, Binha e Durval; Jorge e Adelson; Silvio, Nei, Barroca e Adilson. Serrano: — Lauro; Nilson, Ninica, Válter e Paulinho; Edvaldo e Sinval; Edson, Dedé, Dirceu e Geraldo. Ricardo Barros foi o árbitro que teve atuação destacada, auxiliado pelo veterano José da Silva Sales, que defendeu no atletismo as côres do C.R. Vasco da Gama. A nota de destaque do prélio, foi a torcida feminina organizada pelo Santos Guanabarino que lotou a arquibancada destinada ao belo sexo. As graciosas jovens com gritos ensurdecedores clamaram pela vitória dos seus preferidos, que afinal não surgiu.

Departamento Autônomo: reúnem-se os representantes

Está marcada para às 18 horas de hoje, uma reunião dos representantes dos clubes que estão disputando o campeonato dirigido pelo órgão amadorista da Federação Carioca de Futebol.

TORNEIO "LUTA DEMOCRÁTICA"

Amanhã, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, reunir-se-ão os membros do Conselho de Representantes do Torneio LUTA DEMOCRÁTICA. A referida reunião tem seu início marcado para às 18 horas.



Os veteranos do E. C. Anchieta que derrubaram os seus contemporâneos do Unidos de Ricardo pelo torneio "LUTA DEMOCRÁTICA"

acontece de madrugada

ATILIO CERINO

...E A CINTIA ACERTOU!

GRAÇAS ao depoimento de Cintia Gil, êste "Acontece" acertou em cheio na colocação da bonita mulata do Renascença nos concursos de "Miss Guanabara" e "Miss Brasil". Não interessa discutir os motivos que levaram Cintia a afirmar com tanta certeza as colocações da môça Vera Lúcia. O que interessa é que acertou; e aí estão as edições da LUTA DEMOCRÁTICA dos dias 27 e 30 de junho e de sábado passado. No dia do concurso para "Miss Guanabara" (27) publicávamos aqui no "Acontece":

"... vão coroá-la "Miss Estado da Guanabara..."

Na têrça-feira seguinte dia 30, dizia Cintia através desta coluna:

"Certamente darão o 2.º ou o 3.º lugar, mais provàvelmente o 2.º. Escreve isso que estou dizendo".

No sábado passado, dia do Concurso de "Miss Brasil", a môça Cintia Gil, ainda aqui neste "Acontece", já não tinha dúvidas entre 2.º e 3.º. Era mais afirmativa:

"... disse e digo! Vão dar o 2.º lugar a ela!..."

Ontem, voltamos a encontrar a Cintia. Logo perguntamos:

— Puxa, você acertou em cheio! Foi coincidência ou você...

— Claro que não foi coincidência! Eu sabia! Tanto sabia que disse — e você publicou no "Acontece" — que as misses Paraná, Sergipe e Estado do Rio mereciam chegar na frente, mas uma delas daria lugar para que a Vera Lúcia ocupasse o 2.º pôsto, não foi?

— Foi. E publicamos isso no sábado passado.

— Pois é. Pode publicar, agora, que eu sabia que iam dar o 2.º lugar a ela. Foi feita a vontade de todos: demos uma prova cabal de que não há preconceito racial no concurso de "Miss Brasil". No ano próximo, vou lançar uma jovem favelada no concurso e ela se elegerá somente para provar que não temos preconceito social...

● ADOMAR SALMÓRIA circulando pela Guanabara. O popular empresário da Bahia veio aqui para contratar uma série de artistas: excursão por todo o nordeste. A AIPA ficou como "correspondente" do jovem Adomar.

● MÁRIO pretende mesmo inaugurar o Gaiola dentro de poucas semanas, antes do "Grande Prêmio Brasil". Continua acertada a presença da cantora Luciene Franco para inaugurar a nova e elegante casa noturna.

● ROBERTO MENESCAL garantindo seu embarque para os States, ainda êste ano.

● CARLOS MARTINEZ, o popular Carlitos, também no elenco do Night And Day. Trata-se de um dos melhores bailarinos do "show business" guanabarino.

● GILDA MENDES, linda e loira, é das principais figuras de "Madrugada sem Deus", peça que deverá ser encenada aqui na Guanabara dentro de pouco tempo.

● ANTONIO CARLOS é o mais jovem e mais prestigiado cronista-social de Salvador; e responsável pelas excelentes atrações artísticas do Hotel da Bahia.

● SILVINHA TELES tôda feliz com o lançamento de seu LP intitulado "Bossa Session" ainda esta semana. No mesmo disco, estão Lúcio Alves e Menescal. Não é fogo?

● SÔNIA MARI, que está no elenco de "Mister Sexo", no Teatro do Rio, aparece em cena com um biquini que deixa a moçada indócil.

● DE PAULA prometendo introduzir uma série de modificações no atual "show" do Pigalle. Vamos lá conferir a coisa.

● ARMANDO recebe no "Rio Minho", excelente restaurante ali na Rua do Ouvidor. Para quem trabalha no centro da cidade é uma boa "pedida".

HORÓSCOPO

(TERÇA-FEIRA — 7 DE JULHO DE 1964)

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho)
Cuide de assuntos cuja solução só poderá vir de longe. Dia excelente para escrever cartas. Será surpreendido por um encontro inesperado. Horas: 7 e 14. Números: 136 e 367.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto)
Suas amizades serão bem originais e de bons resultados em relação ao que deseja para às pessoas amadas. Horas: 14 e 21. Números: 704 e 901.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro)
Será prejudicado se se meter em assuntos alheios. Não aconselhe nem de palpites, se não fôr solicitado. As influências de hoje são confusas. Horas: 1 e 19. Números: 34 e 43.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro)
Busque ajustar seu temperamento aos fatos reais, para que os nervos não venham a modificar o funcionamento natural dos órgãos vitais. Horas: 18 e 19. Números: 244 e 653.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro)
Renuncie ao impossível e procure trilhar pelo caminho da realidade. Evite excessos de sentimentalismo e siga a voz da razão, se tiver que tomar uma decisão importante. Horas: 4 e 6. Números: 51 e 94.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro)
Não deixe passar as boas oportunidades oferecidas pelo destino, que é levá-lo a uma grande alegria. Horas: 8 e 19. Números: 41 e 75.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro)
O otimismo de certo amigo vai levá-lo à concretização de um sonho. Dia excelente para tratar de assuntos de ordem sentimental. A sua estrêla está hoje brilhando com tôda a intensidade. Horas: 12 e 17. Números: 102 e 461.

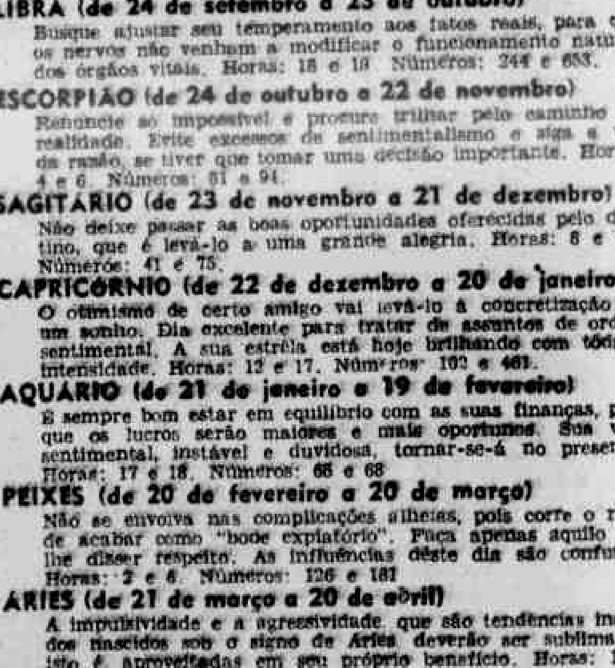
AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
É sempre bom estar em equilíbrio com as suas finanças, porque os lucros serão maiores e mais oportunos. Sua vida sentimental, instável e duvidosa, tornar-se-á no presente. Horas: 17 e 18. Números: 66 e 68.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março)
Não se envolva nas complicações alheias, pois corre o risco de acabar como "bode expiatório". Faça apenas aquilo que lhe disser respeito. As influências dêste dia são confusas. Horas: 2 e 6. Números: 126 e 181.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril)
A impulsividade e a agressividade, que são tendências inatas dos nascidos sob o signo de Áries, deverão ser sublimadas, isto é, aproveitadas em seu próprio benefício. Horas: 18 e 21. Números: 191 e 802.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio)
Terá ótima intuição e larga visão de certo caso que vai surgir. Tenha fé e confiança em si mesmo e aguarde os resultados que serão satisfatórios. As influências são benéficas. Horas: 10 e 18. Números: 108 e 155.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho)
Compre tudo que está tendo em mira um lucro futuro, a fim de garantir a sua estabilidade e a sua posição elevada na sociedade. Horas: 11 e 19. Números: 62 e 65.



PRATICA DE RADIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que se acham abertas as matrículas para novas turmas — Aulas diariamente a partir das 15 horas RUA DOS ANDRADAS, 136 — Sobrado (próximo à Avenida Marechal Floriano)

Madalena Tagliaferro com o sr. Murilo Miranda, diretor do Departamento de Cultura

ABERTURA SOLENE DO CURSO DE MADALENA TAGLIAFERRO

Festa do piano, amanhã, no auditório da PRA-2, Rádio Ministério da Educação – Horário das aulas de alta interpretação

Abre-se amanhã, dia 8, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação, o curso de alta interpretação musical a cargo da pianista Madalena Tagliaferro. Trata-se de uma promoção do Departamento de Cultura da GB, devendo a Rádio Roquete Pinto transmitir tôdas as aulas.

São os seguintes os dias e horários das aulas do curso: dia 8, às 14 horas, abertura; dia 9, às 21 horas; dia 13, às 14 horas; dia 15, às 14 horas; dia 21, às 17,30 horas; dia 23, às 21 horas; dia 28, às 21 horas; dia 29, às 14 horas e dia 30, às 21 horas.

ABERTO AO PÚBLICO

Para maior difusão da boa música, decidiu o sr. Murilo Miranda, diretor do Departamento de Cultura, que as aulas de Madalena Tagliaferro serão públicas: as primeiras filas de cadeiras do auditório do MEC serão reservadas aos alunos inscritos; o resto do auditório, porém, estará à disposição de tôdas as pessoas interessadas em assistir ao curso, como ouvintes.

O curso de Madalena Tagliaferro destina-se ao aprimoramento da interpretação pianística e interessa especialmente aos jovens virtuoses e concertistas já adiantados em técnica, bem como àqueles que pretendem seguir a carreira do magistério. Obedecerá às normas observadas nos cursos ministrados pela nossa grande pianista na Europa, como em Paris e Nice, na França, e na Academia do Mozarteum de Salzburgo, na Áustria.

Haverá prêmios para os três primeiros colocados.

POLÍTICA FLUMINENSE

GOVÊRNO QUER ELUCIDAÇÃO DO CRIME DO DEPUTADO

ANTÔNIO LEMOS

A SECRETARIA DE AGRICULTURA do Estado do Rio receberá nos próximos dias, auxílio da FAO. Os contatos estão sendo mantidos diretamente com o secretário Freire de Morais, titular da Pasta. Para iniciar o diálogo, recebeu em seu gabinete, ontem pela manhã, o sr. Carlos Arnaldo Krug, assessor agrícola da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO). A Organização já está de posse dos planos do govêrno fluminense, nos setores agrícola e pecuário.

A PARTIR de hoje já está em vigor o prazo de noventa dias dado pelo governador Paulo Tôrres à Comissão Geral de Inquérito criada para coordenar os inquéritos instaurados em tôdas as secretarias e autarquias. A medida visa promover uma revisão geral nos 27 processos para evitar injustiças. Como se sabe, há funcionários que foram indiciados, apenas, por "ouvir dizer" e nisto o governador fluminense disse não concordar. "Punirei só os verdadeiramente culpados", afirma.

A comissão, após rever todos os processos dos inquéritos existentes, oferecerá total direito de defesa aos acusados. Pelo que se prevê, de acôrdo com o critério com que será procedida a triagem, cêrca de setenta por cento dos indiciados serão impronunciados pela Justiça. O presidente da comissão é o procurador-geral do Estado do Rio, sr. Adalberto Lopes e os membros que a integram pertencem ao funcionalismo, ao Poder Judiciário e às classes armadas.

A Assembléia Legislativa fluminense aprovou projeto de resolução legislativa, abrindo crédito especial de 109 milhões e 720 cruzeiros à secretaria, suplementar a várias dotações suas. Essa vultosa verba destina-se ao pagamento dos vencimentos do funcionalismo legislativo e dos subsídios dos deputados, que foram reajustados em janeiro dêste ano. O senhor José Hadad, primeiro-secretário da Assembléia, afirma que a verba é indispensável ao orçamento.

O governador Paulo Tôrres disse à LUTA, do seu interêsse na total elucidação do atentado em que perdeu a vida o deputado trabalhista José da Costa França. Quer que tudo fique apurado "seja quem fôr o responsável". Como primeira medida, já fêz remover todo o policiamento de Nilópolis, em virtude do depoimento da "lady crooner" que o acusou frontalmente. Para substituir o delegado Newton Waltz, que está à disposição do gabinete da Segurança, foi nomeado o bacharel Mauro Magalhães.

ACONTECEU NA BAIXADA

QUANDO A POLÍCIA COMEÇA A ENGANAR-SE, É ESPÊTO...

E por causa disso, nosso colega e advogado Santos Lemos impetrou "habeas-corpus" preventivo em favor dos integrantes da sucursal da Baixada e seus motoristas.

É que, "por engano", conforme desculpa apresentada pelo comandante do 6.º Batalhão da PM fluminense, sediado em Caxias, o nosso companheiro Dover Cavalcânti foi cercado, quando chegava à sucursal, por elementos daquela Polícia, levado ao quartel e lá, com a presença do sr. Alberto Sodré, delegado regional, verifica que não era êle quem a Polícia queria, mas um que às vêzes viaja no carro de nosso companheiro. E como todos aqui da sucursal apanham carona com o colega, nossa precaução...

Os oficiais, major Auremar Mercandino, comandante, tenente Biza, foram cordatos e delicados. Já um soldado à paisana que em vez de estar em seu pôsto na barreira, prefere ser "dedo duro", tentou agredir nosso companheiro e começou aos empurrões no resto do pessoal. Contido pela reação encontrada e pelo critério do oficial, foi fazer "queixinha" ao comandante de que estava ameaçado...

Coincide êste início de enganos, com a notícia de que nosso diretor se apresentará à Justiça para aguardar, prêso, seu "veredicto", num dos processos em que os atuais donos da politica fluminense o envolveram, nos tempos ominosos do reinado dos amarais, feios, hamiltons xavieres e quejandos "cristãos novos" da Democracia.

Daí, o recurso à Justiça, pois se a Polícia continua assim a enganar-se, ... é espêto... na convincente expressão popular...

EM CAXIAS

O SR. HÉLIO ZAGNETO GAMA foi designado representante da Campanha Nacional da Merenda Escolar no Estado do Rio, tendo a gentileza de o comunicar ao presidente da Fundação São José, ex-deputado Tenório Cavalcanti. Esperemos que doravante a merenda escolar não seja arma política, como dantes. Por exemplo, as escolas da Vila S. José, mantidas pela Fundação São José, até agora não receberam os gêneros para a merenda, que em tempo hábil requereu, cumprindo tôdas as exigências legais.

800 FAMÍLIAS estão na iminência de fome, pois seus chefes, operários da Fábrica Nacional de Motores, neste Município, foram sumàriamente despedidos. A maioria residia em casas da fábrica além de perderem o pão-de-cada-dia, vão ter de mudar-se. Naturalmente, para qualquer favela. Triste mas necessário segundo a diretoria, que pretende reduzir o "custo operacional" de seus carros.

AUMENTO DE PASSAGENS foi objeto de um "esclarecimento" de vereadores que acentuaram não ter sido cumprida a preliminar que determina exame à escrita das emprêsas que, por seu lado, não cumprem com o dever de remeterem um balancete mensal à Prefeitura. Acresce que o aumento não levou em conta as distâncias percorridas. É claro que, como das outras vêzes o povo vai continuar a pagar o que as emprêsas querem.

SOCIEDADE DE MEDICINA e Cirurgia local vai realizar eleições para sua diretoria, no fim do corrente mês.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, que é presidida pelo vice-prefeito, iria representar, após sete meses de vigência contra o Código Tributário. Sem comentários.

O CENTRO PROGRESSISTA FLORIANO PEIXOTO comemorou seu 14.º aniversário, com grande concorrência de sócios e moradores de Imbariê e Parada Angélica. Seu presidente, sr. Gomes Araújo, destacou, na sessão solene, a ação do deputado Peixoto Filho, fundador do Centro, em benefício da cidade e daqueles distritos caxienses.

EM SÃO JOÃO DE MERITI

OS MORADORES DA RUA RUBI E TOPÁZIO, de Coelho da Rocha, enviaram-nos abaixo-assinado com 135 assinaturas em que solicitam o patrocínio desta coluna junto ao sr. prefeito Domingos Correia que mande estudar com urgência a solução dos graves problemas dessas ruas que se encontram intransitáveis e sem merecerem qualquer cuidados do Dep. de Obras e do Serviço de Limpeza Urbana.

Aqui o registro com vistas ao operoso governador da cidade.

A AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS entrou em obras sendo assim atendido o pedido que por nosso intermédio foi endereçado há dias ao prefeito. Será pavimentada, podendo assim os ônibus fazer o retôrno em condições de segurança.

A APREENSÃO DE CARROS que estacionam em lugares proibidos está rendendo bom dinheiro à Prefeitura, que cobra uma "diária" de mil cruzeiros pela "estadia" em sua garagem.

A DELEGACIA DE TRÂNSITO arrecadou já trezentos mil cruzeiros de multas impostas a veículos em situação irregular e por estacionamento proibido.

A CÂMARA MUNICIPAL iniciou seu período de sessão ordinária hoje, com a presença de todos os vereadores.

Ocorrências policiais da fronteira

A POLÍCIA de Caxias, prendeu, na tarde de ontem, o operário João Batista da Silva, de 41 anos, residente na Rua Capitão Barroso, 320, bairro do Periquito, acusado de ter em abril de 19656 assassinado, com três facadas, sua espôsa Alcidea Batista da Silva, no Morro da Cruz no Andaraí, Estado da Guanabara.

O fato chegou ao conhecimento da Polícia de Caxias, por intermédio de sua atual amásia Maria de tal, que anteontem foi por João espancada quando bêbado, e por vingança contou tôda a história à Polícia. João Batista da Silva foi prêso e confessou que, realmente em 1956 matara a facadas sua espôsa.

Agredidos a alicate

Estão internados no Hospital Getúlio Vargas o operário Joviniano dos Santos, de 43 anos, residente à Rua Fernandes Mendes, 1 152, em Nilópolis e sua espôsa Angelina dos Santos, de 38, apresentando ambos ferimentos graves produzidos por golpes de alicate, desferido pelo senhorio José Fernandes Mendes. Tudo começou por causa do relógio de luz, que serve aos dois prédios de propriedade do acusado que desligou a luz da casa das vítimas por falta de pagamento. O casal foi reclamar terminando por entrar em luta corporal com o acusado que os agrediu.

Maconheiros presos

Prosseguem as diligências policiais em São João de Meriti objetivando extinguir as "Bôcas de Fumo". Ontem foram presos Elói da Silva, de 18 anos, residente à Rua da Jaqueira, 105 em Barros Filho e Nilo Alves da Silva, de 23 anos, morador à Rua Joaquim Pinto lote 4 Quadra 12, em Vilar dos Teles quando comerciavam a "erva maldita" no 2.º Distrito de São João de Meriti, no bairro denominado São Mateus.

Conduzidos à delegacia foram encaminhados a Cartório e a seguir recolhidos ao xadrez.

Os moradores do Jardim Metrópole reclamam contra a falta de policiamento. Em dias da semana passada, os marginais visitaram uma residência, situada na Rua Brigi... próximo à casa do sr. Domingos Santana (não se trata do vereador de Caxias), levando tudo o que puderam carregar.

Centros espíritas

A Associação dos Centros Espíritas de Duque de Caxias, convida os seus associados a comparecerem na Av. Rio—Petrópolis, 1 852, sala 110, em Duque de Caxias, a fim de tratar de assuntos referentes à classe.

FERIDO A BALA

Apresentando um ferimento produzido por bala, deu entrada no Hospital de Nova Iguaçu, o servente de pedreiro Edgar Gonçalves, de 25 anos, residente na Rua Vicente de Lacerda 103 ... 11. Declarou que durante a madrugada de ontem bebia com o "alcagüete" de Polícia conhecido apenas pelo vulgo de "Tu'nho" em uma tendinha, perto de sua residência, quando surgiu uma discussão. Da discussão, foram às vias de fato, e, em meio à luta, o auxiliar de Polícia sacou de um revólver, ferindo o desafeto na perna. Ato contínuo fugiu, sendo o fato registrado pelo investigador Paulo na delegacia de Nova Iguaçu.

Atropelado e morto

Na altura do Quilômetro 31, da Estrada Washington Luís, o lavrador Domingos Machado dos Santos, de 40 anos, foi atropelado e morto por um auto não identificado.

Hoje é dia de SÃO CIRILO e SÃO METÓDIO

Ambos nasceram em Tessalônia, estudando na cidade de Constantinopla. Enquanto Metódio ingressa num mosteiro, Cirilo era enviado pela imperatriz Teodora para evangelizar infiéis nas proximidades da Grécia, cujo trabalho foi abençoado por Deus.

Fundou Cirilo, uma nova comunidade cristã, a mesma prosperou, regressando à Constantinopla juntou-se ao seu irmão. Seguiram para Morávia onde foram pregar o Evangelho onde converteram muitos fiéis.

Foram chamados a Roma pelo papa Nicolau Caluniados, defendem-se e são absolvidos pelo papa Adriano II, que os sagrou bispos. Cirilo morreu em Roma, enquanto Metódio regressava à Morávia e onde mais tarde morreu.

RESPONDENDO — *Cirilo quer dizer "pequeno — sol — saber e fé"*

Metódio quer dizer "amante da ordem"

Recebemos, e agradecemos a revista espiritualista "Sabedoria" e dela extraímos: "O homem que ama a sabedoria, alegra seu pai" (Prov. 29:3).

PINOTI NÃO DEPÔS ONTEM

(Conclusão da 8.ª pág.)

àquela delegacia na próxima quinta-feira, segundo informações do advogado Alfredo Trajá.

O ex-ministro da Saúde, responde a quatro processos criminais, distribuídos à 8.ª, 9.ª, 16.ª e 24.ª Varas Criminais. Ontem, deveria completar as medidas solicitadas pelo promotor Marinho no processo referente ao desvio dos 32 milhões de cruzeiros da LBA, crime que teria sido praticado durante a sua gestão na presidência daquele órgão assistencial. O deputado e criminalista Alfredo Trajá informou, porém, ao delegado Diógenes, a impossibilidade do cumprimento das determinações, uma vez que seu constituinte estava ausente da Guanabara e seu estado de saúde (dêle advogado) também não o permitia.

A autoridade aceitou a alegação e, falando aos jornalistas, disse que voltará a expedir nôvo convite ao dr. Mário Pinoti. Frisou, porém, que, em caso de nova negativa, sob qualquer motivo o ex-ministro da Saúde será intimado, na forma da Lei e "daí então para o seu comparecimento debaixo de Vara é apenas um lance".

Nos próximos dias o dr. Mário Pinoti também deverá depor em relação aos processos em que está envolvido o governador Ademar de Barros, acusado de ter se apropriado de um helicóptero e de um avião tipo "Beechcraft" pertencentes ao Departamento de Endemias Rurais. Também estão comprometidos a antiga secretária do atual chefe do Executivo paulista, sra. Ana Gunol Benchimol Capriglione, dr. Hermelino Lopes Rodrigues, médico que, segundo testemunhas, colocou em seu nome o avião; Antônio Franco de Oliveira, ex-diretor do Departamento de Compras; Átila Gomes de Carvalho, srta. Nize de Oliveira Aranha, que determinou vários pagamentos em cheques; e ainda o secretário particular do governador Ademar de Barros, sr. César Dias Batista.

Correm rumôres de que, logo após a tomada de todos os depoimentos, as autoridades solicitarão à Justiça a prisão preventiva de todos os implicados.

Segundo informações colhidas pela reportagem o sr. Mário Pinoti, aconselhado pelos seus advogados, teria depositado no Banco do Brasil a importância de 32 milhões de cruzeiros referentes ao desvio de que está sendo acusado na esperança de que, assim daria fim ao processo. Sabe-se, porém, que até o momento a LBA não recolheu a importância depositada continuando em aberto naquele órgão o inquérito.

"Operação...

(Conclui na 2.ª pág.)

de Segurança da AL prendeu três elementos que tentavam criar um clima de balbúrdia no local. Foram presos, mas em seguida, soldados da PM quiseram arrebatá-lo daquela autoridade, sendo necessária a intervenção do deputado-general Naldir Laranjeiras, que além da sua autoridade de parlamentar avocou a de oficial do Exército. Os militares não sabiam se faziam continência ou pediam desculpas.

3 — Incidente mais sério ocorreu no interior da AL, onde o coronel Fontenele ali compareceu, a fim de conferenciar com o presidente da Casa deputado Vitorino James, deputado Paulo Ribeiro (PTB) ao observar que o diretor do Trânsito estava sentado numa das cadeiras destinadas à presidência da AL mandou que o mesmo se levantasse sob pena de ... "remoções". O coronel Fontenele imediatamente ... sem olhar para trás foi embora.

4 — O deputado Rossini declarou à LUTA DEMOCRÁTICA que era um abuso e desrespeito à Assembléia Legislativa, o que o coronel Fontenele, tentava fazer com os veículos estacionados em frente à Casa. Finalizou dizendo que de jeito nenhum iria retirar seu auto daquele local. "Nem Fontenele, nem ninguém" acrescentou. A opinião do deputado Jamil Haddad era a mesma de seu colega.

5 — Vários deputados ocuparam a tribuna, fazendo protestos contra a medida do coronel Fontenele que vem causando uma série de incidentes com os membros da AL. Pediram providências ao presidente da Casa, deputado Vitorino James, que prometeu interceder junto ao governador.

Ao redigirmos a presente matéria os automóveis dos deputados Jamil Haddad e Rossini Lopes da Fontes ainda continuavam estacionados em frente à AL sob a guarda de policiais do Corpo de Segurança da Casa. Distante os soldados da PM os observavam.

DEMISSÃO

À noite uma comissão de dez deputados tendo à frente o presidente da Assembléia sr. Vitorino James estêve no Palácio Guanabara a fim de pedir ao governador o afastamento do coronel Fontenele do Serviço de Trânsito.

SOCIAIS

Aniversários

ESTÃO aniversariando, os srs.: Lauro da Silva Rosenbo; dr. José Maria Mac Dowell da Costa; Gil Tôrres; tenente-coronel Rômulo de Oliveira Costa; Lauro Lorêdo; dr. Henri Singer; Arquimedes de Azevedo e Lauro Pragana.

Bodas de prata

Eng. Gilberto Magalhães - sra. Maria José. — Transcorrendo no próximo dia 12 do corrente o 25.º aniversário de casamento do engenheiro Gilberto Canedo de Magalhães e da sra. Maria José Neiva de Magalhães, os filhos do casal, Eduardo, Paulo José Luís, Sérgio e Tomás mandam celebrar missa em ação de graças naquele dia, na Igreja de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia.

Batizados

Rosana — Domingo último foi levada à pia batismal, na Igreja de São João Batista, em São João de Meriti, a menina Rosana, filha do sr. Antenor de Araújo e da sra. Angélica de Araújo.

Missas

MAJOR TOMAS VIEIRA MACIEL — Pela passagem do 13.º aniversário de falecimento do major Tomás Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel, será rezada missa, amanhã, dia 8, no altar-mor da Igreja de Santa Rita.

GB e E. do Rio coordenarão trabalhos no campo da saúde

As Secretarias de Saúde da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro estão realizando um estudo em conjunto, a fim de serem coordenados os trabalhos nos campos de saúde pública e da assistência médica entre as duas unidades da Federação. O secretário de Saúde dêste Estado, dr. Brito e Cunha, e o secretário de Saúde fluminense, dr. Luís Botelho, em reunião realizada na Secretaria de Saúde da Guanabara, acertaram as bases para o trabalho a ser realizado coordenadamente.

Trabalhadores da construção conquistam 42% de aumento

Em concorrida assembléia efetuada ontem, os trabalhadores da construção civil homologaram o acôrdo firmado entre seu sindicato e os órgãos patronais, concedendo-lhes quarenta e dois por cento de reajuste sôbre os atuais salários com vigência a partir do dia 1.º dêste e término a 31 de dezembro do corrente ano.

Bloco Jará dá "show" de samba no dia 10

O tradicional bloco carnavalesco Jará, uma das atrações máximas do carnaval carioca, fará realizar, no próximo dia 10 (sexta-feira) um grandioso "show" de samba, em sua sede, no Catumbi. O espetáculo contará, também, com a participação de astros e estrêlas do rádio e da televisão. A festa proporcionará a confraternização entre sambistas da grande agremiação, considerada pela crônica especializada uma das maiores do gênero em tôda a Guanabara.

GRUPO QUER FAZER DO PREFEITO DE CAXIAS BODE EXPIATÓRIO

NOTICIOU-SE, ontem, novamente, que o prefeito Joaquim Tenório de Caxias, estaria para substituir, a qualquer momento, o seu atual diretor de Fazenda da municipalidade, economista e advogado, Holanda Cavalcanti, atendendo ao "clamor do funcionalismo", segundo os boatos.

LUTA DEMOCRÁTICA apurou, no entanto que o "clamor" propalado não parte do funcionalismo pròpriamente dito — que, pela primeira vez em muitos anos está recebendo em dia os seus vencimentos — mas, de meia-dúzia de comissionados, os srs. Tito Rosa, Ivanir Santos, Joel Antônio Monteiro, Castro Nunes, Pedro Bianco e Ênio Pacheco que tiveram seus interêsses escusos contrariados pelo sr. Holanda Cavalcanti, conforme dossiê que está sendo elaborado, sôbre benefícios por êles recebidos.

CAMARA CONTRA

O prefeito Joaquim Tenório precisa estar atento às manobras dos grupo, para evitar venha ser, amanhã, o seu "bode expiatório" mòrmente porque, chegou ao nosso conhecimento que no Legislativo Municipal, quinze vereadores (num total de dezenove) são contrários a qualquer modificação na Divisão de Fazenda.

Alguns dêsses vereadores chegaram a essa conclusão, em face da "enquete" que realizaram entre o funcionalismo. Opinião da maioria:

1) — O sr. Holanda Cavalcanti promoveu, a duras penas, sem gerar crises políticas, o equilíbrio financeiro do erário municipal;

2) — Vem mantendo o pagamento, em dia, do funcionalismo;

3) — Impediu a interferência de grupos, que tentavam sabotar o cumprimento do atual Código Tributário;

4) — Que através da execução dêsse Código conseguiu-se satisfazer a previsão orçamentária no 1.º semestre, pagando até ao funcionalismo diferenças salarial, decorrente de aumento de 64 por cento concedido pelo ex-prefeito Adolfo Davi.

MECÂNICO-AJUSTADOR

Precisa-se, tratar à Praia do Galeão, 130 - Ilha do Governador Transportes Paranapuã S/A (6 398)

EM FRENTE A PONTE DE MADUREIRA

BANCO DE SANGUE NATAL

GRATIFICAMOS — Rh NEGATIVO Cr$ 3.500,00

— DAS 7 AS 18 HORAS —

RUA CAROLINA MACHADO 484 2.º AND.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Há centenas de documentos perdidos, chaves e retratos que foram encontrados e estão à disposição dos donos na sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA na Avenida Rio—Petrópolis, 1 761, em Duque de Caxias, fone Caxias 2010

VENHA BUSCAR O QUE É SEU!

ADIADA A FESTA NO RETIRO DOS ARTISTAS

Devido às últimas chuvas que desabaram sôbre a cidade, deixando o terreno impróprio para a festa programada para a noite de ontem, a Casa dos Artistas decidiu por transferir o tradicional acontecimento junino do Retiro dos Artistas para a próxima segunda-feira, dia 13 se o tempo permitir. Fred Vilar, um dos dirigentes da entidade faz sentir ao público e aos convidados à Festa do Retiro, que os ingressos e convites até ontem adquiridos, continuam valendo para a próxima data e diz ainda o popular companheiro de Carequinha: "Há males que resultam no bem, se levarmos em conta que temos mais uma semana para o término de algumas benfeitorias com vistas ao confôrto e melhor acomodação das milhares de pessoas que esperamos lá compareçam segunda-feira, para ajuda dos velhinhos".

FERREIRO-MECÂNICO

Precisa-se de um experimentado, tratar à Praia do Galeão, n.º 130 - Ilha do Governador Transporte Paranapuã S/A (6 398)

SEPULTADAS AS VÍTIMAS DA EXPLOSÃO DO TÚNEL

(Conclusão da 8.ª pág.)

chocantes, o engenheiro, Veiga Brito, diretor do Departamento de Águas e representante do sr. Carlos Lacerda junto às famílias enlutadas, anunciava que o funeral seria custeado pelo govêrno do Estado, onde fôra decretado luto oficial de três dias.

VÍTIMAS

Para mais dificultar o trabalho de identificação dos mortos, responsáveis pela firma "Servix Engenharia S.A.", emprêsa construtora do túnel do Guandu, recusaram-se a fornecer, oficialmente, a relação dos que, à hora da tragédia, ali se encontravam trabalhando. Não obstante, pôde a nossa reportagem apurar que, dos trinta homens integrantes da turma do encarregado "Chicão", 15 haviam deixado o túnel segundos antes da explosão.

Os quinze restantes atingidos pelos petardos são: Daniel são: Daniel F. de Almeida, Gedato Neves, R. Tembague, Antônio Lisboa, Durvalino José da Silva, Francisco Ferreira, Sérgio Antônio Paes, Raimundo Alvaro Pacheco, Daniel F. de Almeida, José Teófilo Azevedo, Gerval Gomes Neves, Odir José da Silva, Sebastião F. de Sousa, José Quirino de Oliveira, e José Taquinário.

A TRAGÉDIA

Segundos antes da explosão, o encarregado de turma Francisco Pereira, o "Chicão", determinara que a metade do seu pessoal (quinze trabalhadores) deixasse o túnel, pois os demais ficariam encarregados de colocar as cargas de dinamite para serem explodidas às 20 horas, pela nova turma de operários que entraria às 19 horas. Tão logo os 15 primeiros abandonaram o local do trabalho, deu-se o inesperado. O estrondo espalhou o pânico entre os moradores de Realengo e adjacências e em poucos instantes a Rua do Govêrno — que dá acesso às obras do Guandu — estava repleta de curiosos que rumavam para o local da catástrofe.

De imediato "Chicão" comunicou o trágico acidente às autoridades do 34.º Distrito Policial, onde o comissário de serviço providenciou socorros. Ao local chegaram bombeiros dos postos Central, Realengo e Campinho, além de dez ambulâncias de diversas procedências, um choque da Polícia do Exército e outro da Polícia de Vigilância, ficando êste último encarregado de interditar tôda a área próxima ao túnel. Passados os primeiros instantes, tôdas as ambulâncias receberam ordem de regresso, pois não havia sobreviventes. Apenas uma ali permaneceu fazendo a remoção dos corpos dilacerados que as turmas do Serviço de Proteção e Salvamento iam retirando pouco a pouco.

CAUSAS

Turmas de peritos continuam fazendo minucioso levantamento do local, buscando as causas do desastre, embora, até ontem, nenhum pronunciamento oficial tivesse sido feito. O engenheiro Mário Meireles, da "Servix Engenharia", admite que um curto circuito tenha provocado a explosão. Não abandona, entretanto, a hipótese de ter um objeto qualquer tocado na espolêta, fazendo com que detonassem as poderosas cargas de dinamite.

Na Divisão de Ordem Política e Social, sob a presidência do delegado Denizar Pinheiro, foi aberto inquérito a fim de apurar as causas da terrível explosão verificada na noite de sábado último, nas obras do túnel do Guandu, em Realengo, onde perderam a vida tràgicamente 14 operários que ali trabalhavam.

O referido inquérito que foi mandado instaurar pelo governador Carlos Lacerda, que compareceu ao local, foi de imediato entregue ao DOPS, tendo o delegado Denizar Pinheiro naquela mesma noite, na Delegacia do 34.º Distrito Policial anotado os primeiros depoimentos.

INVESTIGAÇÕES TÉCNICAS

Enquanto isso, o diretor do DOPS, Cecil Borer, designou o comissário Misael Przewodowski e seu auxiliar, inspetor Mateus, para o levantamento e investigações técnicas sôbre as razões que motivaram a explosão. A designação do comissário Misael, chefe do setor de explosivos, pelo que informou o inspetor Borer, leva certa vantagem de vez que, além de advogado, aquela autoridade é formada em engenharia, além de ser profundo conhecedor de material explosivo, enquanto seu auxiliar, inspetor Mateus, é considerado profundo conhecedor do mesmo material.

ACREDITA EM ACIDENTE

O comissário Misael que já estêve no local realizando as primeiras investigações, informou à reportagem que, o lamentável fato, em sua opinião, antes de um estudo de maior profundidade, é de ter havido um acidente comum em obras desta envergadura, quando as explosões são constantes e necessárias, para o andamento do serviço porém admite que a explosão que provocou a catástrofe, ocorreu antes do completo preparo para a detonação. Lembrou também a hipótese de ter alguma ferramenta caído em cima do fio do detonador na espolêta, provocando a tragédia.

Quanto à primeira hipótese aventada dando conta de que houvera um desmoronamento que provocara a explosão, o comissário Misael afirmou não proceder, de vez que o local onde se realizavam as obras, é dotado de rocha viva (granito gneiss).

Concluindo, afirmou o comissário Misael, que sua missão será apenas no terreno das investigações ficando o laudo final a cargo do Instituto de Criminalística, que enviou peritos ao local.

IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS

Por outro lado o inspetor Cecil Borer, designou uma turma de policiais para trabalhar no sentido da completa identificação das vítimas e outros detalhes que venham auxiliar o complemento do processo.

França sabia...

(Conclusão da 8.ª pág.

dual Jorge Davi, em pales... com a nossa reportag... Nesta ocasião, o dele... Mauro Magalhães, substi... do sr. Newton Wats, afa... do do cargo, comunicou... prefeito de Nilópolis... Batista da Silva, a sua... cisão de transferir, o ... depressa possível, a sede... delegacia para o prédio... Av. Mirandela, que ofere... maior segurança para o fun... cionamento da repartição policial.

JÔGO E LENOCÍNIO

O sr. Mauro Magalhães, que já foi delegado-adjunto do sr. Mont Karp, ganhando grande prestígio em Volta Redonda, no combate ao banditismo (chefiava os policiais denominados "intocáveis") recebeu instruções expressas do secretário de Segurança do Estado do Ri... para não dar trégua aos contraventores, exploradores do lenocínio e meliantes em geral. Prometeu agir com energia, afastando do município os indivíduos perniciosos que infestam a localidade desde a gestão do sr. Newton Wats.

Duplamente punido o jóquei Laércio Santos

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

1) 1 000 — Cr$ 400 000,00 — Condestável 56, Cocardo 56, Rei Ricardo 56, Burus 54, Tebano 56, Acesado 56, Ginestoso 56, Orel 54, Cunco 56, Girassol 54 e Curiboca 56.

2) 1 200 — Cr$ 600.000,00 — Fair Miss 56, Filasse 56, Elacira 56, Janitza 56, Kitty Bell 56, Trempe 56, Lady Acácia 56, Brazala 56, Urtézia 56 e Chancela 56.

3) 1 200 — Cr$ 600 000,00 — Protocolo 56, Titular 56, Flajolé 56, Jubilar 56, Bandit 56, Boreste 56, Tibé 56, Saint Germain 56, Quazin 56 e Indiano 56.

4) (GRAMA) — 1 300 — ... Cr$ 300 000,00 — Complot 58, Springfire 52, Helino 52, Idoménée 58, Hardamo 58, Gangster 56, Galmaz 52, Ostrich 56, Passo Rápido 53, Gororó 54, Hartim 52, Camboim 52 e Que Fazer 50.

5) (GRAMA) — 2 000 — ... Icaraí 59, Le Cuisinier 53, Aim- Cr$ 600 000,00 — Quertille 53, Icaraí 59, Le Cuisinier 53 Aimberê 57, Tubi 53, Querion 49, Jeune-Prince 53 e Oak Park 51, e El Emir 49.

6) 1 500 — Cr$ 400 000,00 — Laboureur 58, Miraqueta 58, Rock Mountain 56, El Tango 56, Chantilly 56, Sério 54, Hit Parade 56, El Cacique 56, Pacoca 56 e Rio de Ouro 58.

7) 2 200 — Cr$ 300 000,00 — Bozé 52, Papa Dagô 59, Aconcágua 54, Diótimo 56, Urdil 58, Gabardo 54, Rapto 54, Sunred 56, Marco Polo 54, Greinado 56, Quatrocentão 58, Tio Valentim 58, Cadete Orion 54, Timoneiro 56, Los Prados 54 e Renown 58.

8) 1 600 — Cr$ 300 000,00 — Sem Pescoço 56, Tocaio 56, Dondoco 56 e Pato Donald 58.

9) 1 000 — Cr$ 400 000,00 — Clumsy 54, Angolana 52, Palma Real 56, Candidata 56, Ofelinha 52, Parapuã 52, Kadim 52, Volânia 56, Chelpa 56, Culpa 56 e Ana Bata 56.

Ca- qu D ORAOD RAOD . DD DOMINGO

1) 1 500 — Cr$ 400 000,00 — Fair Justice 56, Cardi 56, Helda 56, Marilina 54, Caramba 54, Caramba 54, Pinta Pura 56, Zimase 56, Hawaiana 56, Vip's 56 e Varinia 56.

2) 1 400 — Cr$ 600 000,00 — Brasileira 56, Constantza 56, Odiosa 56, Fragola 56, Opinda 56, Kilroy 56 e Ardenza 56.

3) 1 400 — Cr$ 600 000,00 — Egmont 56, Espalha Brasas 56, Egis 56, Zist 56, El Entrevero 56, Bojudo 56, Engenho 56 e Estojo 56.

4) 1 500 — Cr$ 400 000,00 — Calmo 54, El Kabong 54, Apollon 54, Homel 54, Poppy 54, Sucre d'Orge 56, Fusco 56, Piperman 58, Chico Prêto 54, Ciclone 56, Pinheiral 54, Cisne 56 e Neran 56.

5) HANDICAP ESPECIAL — 2 000 — Cr$ 600 000,00 — Provençal 50, Nihuil 53, Ham'N'Eggs 55, Tubi 54, Joelle 53, Lord Sabiá 53, Icaraí 58, Argonaço 54 e El Gustavo 55.

6) GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG — 1 500 — Cr$ 2 500 000,00 — Egoïsme 56, Egon 56, Estio 56, Flamengo 56, Union-Street 56, Rangpur 56, Zaluar 56, Corsican 56, Usurpador 56, Ebro 56, Lunaison 56, Eleven 56, Clericato 56, Predomínio 56 e Al-Jabbar 56.

7) 1 500 — Cr$ 500 000,00 — El Galopeador 57, Torpedito 57, Champs Elysées 57, Demóstenes 57, Tuichan 57, Ramadan 57, Flamante 57, Pivot 57, Tourist 57, Happy Kid 57, Across 57, Araguari 57, Macón ex-Distrito 57, Marón ex Quartin 57, Mistral 57 e Quinaú 57.

8) (AREIA) — (VARIANTE) — 1 600 — Cr$ 300.000,00 — Adereço 56, Miracle 56, Ombro 58, Mon Plam 56, Príncipe Rogério 56, Bozé 54, Milano 56, Funny King 56, Tio Américo 56, Good Time 56, Attila 58, Precipitation 58 e Inho 58.

9) (AREIA) — (VARIANTE) — 1 300 — Cr$ 300 000,00 — Brasa 56, Mahendra 54, Naninha 54, Quincha 58, Bela Boa 56, Terwal 58, Confete Azul 58, Pruma 56, Felino 56, Pelita 54, New Farrapa 56 e Tia Mina 52.

Por prejuízos causados aos competidores (Adubra), foi suspenso até o dia 16 e por dificultar a partida, montando a égua Mon Amour, não poderá correr no dia 18 — Nove pilotos atingidos nas deliberações de ontem — J. Baffica foi contratado pelo Stud Corumbaense

Voltou a se mostrar atenta aos delitos de raia, a Comissão de Corridas que atua no momento. Nove pilotos foram suspensos, com distribuição de penas que variam de suspensão entre uma e quatro reuniões.

O jóquei Laércio Santos foi, juntamente com Sílvio Cruz, o mais atingido, punidos até o dia 18 do corrente, não podendo atuar até aquela data, exceção apenas da reunião noturna desta semana. Mas o Laércio teve sua penalidade dividida em duas partes, numa, por prejuízos causados aos competidores, pilotando Adubra, foi suspenso até o dia 16, quinta-feira, sendo a pena aumentada de mais uma corrida (a de sábado seguinte, dia 18) por ter dificultado a partida com a égua Mon Amour.

Os demais jóqueis atingidos foram Luís Vaz, Amauri Costa, José Correia, João de Sousa, Adalton Santos, Antônio Ramos e Sebastião Silva, mas todos poderão atuar na corrida de depois de amanhã à noite.

No capítulo, das multas também foram apanhados vários profissionais. E o jóquei Jefferson Baffica teve registrado seu contrato de monta oficial do Stud Corumbaense.

Damos a seguir o resumo das deliberações tomadas ontem pela Comissão de Corridas:

a) — Registrar o contrato de locação de serviço entre o Stud Corumbaense e o jóquei Jefferson Baffica;

b) — Proibir a inscrição dos cavalos Cowboy e Pampilho (indocilidade), de acôrdo com a proposta do "starter";

c) — Permitir novamente as inscrições dos cavalos Odjak e Beautiful Boy, de acôrdo com o parecer do "starter";

d) — Suspender, por infração do parágrafo 1.º do artigo 154 do Código de Corridas (dificultar a partida) o jóquei Domingos Moreno (Pruma) até o dia 12 do corrente e o jóquei Antônio M. Caminha (Fátima Linda), até o dia 11;

e) — Suspender, por infração do artigo 162 do Código de Corridas, (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Sílvio Cruz (Miss Glide) até o dia 18 do corrente, Luís Vaz (Don Patou) Amauri Costa (Aracena) e Laércio Santos (Adubra) até o dia 16 José Correia (Royal Prince), João de Sousa (Quialá) Adalton Santos (Samira) e Antônio Ramos (Jadil) até o dia 12 e Sebastião Silva (Bela Luisa) até o dia 11;

na alínea D somente entrarão (Estas e as punições contidas em vigor a partir do dia 10 do corrente)

f) — Estender por infração do parágrafo 1.º do artigo 154 do Código de Corridas (dificultar a partida) a suspensão do jóquei Laércio Santos (Mon Amour) até o dia 18 do corrente;

g) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Portilho (Lenoca e Purus) em Cr$ 8.000,00 José Machado (Neran) em Cr$ 3.000,00 e Sílvio Cruz (Azaléa) em Cr$ 1.500,00;

h) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 35 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Valdemiro Gomes de Oliveira (Fátima Linda) em Cr$ 2 000,00 e o treinador Orlando M. Bernardes (Zabeline) em Cr$ 1 000,00;

i) — Multar, por infração do artigo 147, do Código de Corridas (perda de boné) o jóquei Carlos A. Sousa (Estro) em Cr$ 1.000,00;

j) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25, 27 e 28 de junho de 1964.

AVISO — O cavalo Beautiful Roy está inscrito no 1.º páreo de sábado.

LAUSSANE VITORIOSA NO CLÁSSICO: S. PAULO

Com um movimento de apostas no total de Cr$ .... 284.797.350,00, desdobrou-se na tarde de anteontem em Cidade Jardim, mais uma interessante reunião de turfe, avultando como prova principal o Grande Prêmio "Luís Nazareno de Assunção" de maneira firme levantado por Laussane que foi a mais visada nas apostas e recebeu magistral direção por parte do bridão Francisco Irigoinen.

A vencedora foi escoltada por Neocádia e Abadia II, tendo assinalado 102"2/10 para a milha, em pista de areia, terreno onde foram disputadas as demais provas da reunião, face à decisão recente da Comissão de Turfe, que estendeu essa medida até o final de mês de julho. Dendico Garcia passou em branco tendo Luís Rizoni conduzido vitoriosamente Quirari e Lord Canário (este no final da dominnieira) e com rateio de 68 cruzeiros.

RESULTADOS

E apresentaram os seguintes resultados técnicos as carreiras então disputadas

1.º — 1.500 — Navari (J Santos e Prince Reed (J M Amorim) V 18,00; D (24) 29,00; P 14,00 e 18,00. Tempo: ...... 97"2/10.

2.º — 1.100 — Jumumba (J O Silva F.º) e Bulgária (F. Irigoyen V 16,00; D. (13) 37,00; P. 13,00 e 20,00. Tempo: ...... 88"4/10.

3.º — 1.800 — Quirari (L. Rigoni) e Rincon Brujo (J O Silva F.º) V 34,00; D (14) — 45,00; P 19,00 e 18,00 Tempo 114"1/10.

4.º — 1.200 — Elancourt (J. P Sousa) e Inédito (A Artin). V 39,00; D (23) 107,00; P. 26,00 e 49,00 Tempo: 74"

5.º — 1.300 — Lartin E. Le Mener F.º) e Angel (J. O. Silva F.º) V 26,00; D (14) 29,00; P. 16,00 e 20,00. Tempo: ...... 81"9/10.

6.º — 1.400 — Laurel (A. Artin) Ueorama (P Vaz) e Juc Jac (J.M. Cavalheiro) V. 41,00; D. (34) 46,00; P 16,00, 16,00 e 13,00 Tempo: 87"6/10.

7.º — G. P. Luís Nazareno de Assunção — 1.600 — Laussane (F. Irigoyen) Neocádia (D. Garcia) e Abadia II (J. O. Silva F.º) V 17,00; D (24) 44,00; P 14,00 19,00 e 35,00 Tempo: 102"2/10

8.º — 1.400 — Lord Canário (L. Rigoni) Spontin (A Cavalcanti) e Cérebro (C Taborda) V 68,00; D (24) 47,00; P 27,00 21,00 e 51,00. Tempo: .. 88"2/10.

Corumin foi responsável na queda de Pierrot Sonhador: pilôto acusa

O jóquei Antônio Ramos, condutor do animal Pierrot Sonhador, que caiu em meio a disputa do oitavo páreo de sábado último na Gávea, estêve no Livro de Ocorrências e responsabilizou o competidor Corumin, tendo declarado que aquêle competidor "na altura dos 800 metros, correu para dentro, pegando Praça Velha, que ao livrar-se, correndo para fora, pegou-a de modo que bou por cair".

Chegou a vêz do fracasso de Royal Prince. O pilotado de José Correia, favorito no quinto páreo da reunião de sábado último, terminou ganhando apenas de Barquinho, mas o seu pilôto justificou o fracasso informando que o cavalo, de muito cansado que vinha na reta, só queria abrir e não rendia o necessário. Pouco antes, ainda na reta, Royal Prince teve pela frente em violenta "fechada" a égua My Reine, tendo nesse lance suspendido o cavalo que, espantado, correu para fora e prejudicou Estibordo.

O LIVRO

Sôbre anormalidades havidas nas derradeiras reuniões, eis o que ficou registrado no Livro de Ocorrências:

QUINTA-FEIRA

L. Santos (Adubra) declarou que, logo após a partida, Kumi (I. Oliveira) largou correndo para fora, embaraçando-o bastante, obrigou-o a firmá-la. C. Morgado (Terwal) declarou que, logo depois da partida, Kumi (I. Oliveira) foi para dentro, obrigando-o a levantar. I. Oliveira (Kumi) declarou que, na altura dos 1 300 metros, sua montada, assustando-se, atirou-se para fora, mas foi prontamente corrigida.

R. Silva (treinador de Sizudo) declarou que não sabe a que atribuir a má performance de seu pupilo, pois vinha de boa atuação e aprontou muito bem os 600 metros em 42" como é de seu agrado, pelo que achava devia ter corrido melhor. L. Acuña (Sizudo) declarou que seu conduzido não pulou muito bem, não podendo assim correr na frente como é de seu hábito, e que só na entrada da reta final é que pode tirá-lo um pouco para fora e obrigá-lo a fundo, mais o cavalo não correspondia mais. A. Machado (Bozé) declarou que na cabeça da curva, Precipitation (O. Cardoso) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

SÁBADO

P. Alves (Zabeline) declarou que, logo após a partida, Jadil (A. Ramos) contra os esforços de seu jóquei, que tudo fêz para corrigi-lo, foi para dentro, obrigando-o a recolher. M. Andrade (Papa Dagô) declarou que, na partida, sua montada foi um pouco para dentro, e que na reta final, ao ser exigida a fundo, começou a entortar a cabeça, não o deixando corrê-la como devia. A. Azevedo (Gangster) declarou que, na partida, seu cavalo rodou nas mãos do segurador, explicando, assim, seu atraso inicial.

S. Silva (Bela Luisa) declarou que, na altura dos 600 metros, sua montada, tentou ir para dentro, mas foi prontamente corrigida. J. B. Paulielo (Jazida) declarou que, após a partida, Montenaiade (J. G. Silva) foi para dentro e para cima de sua montada, daí seu atraso inicial. D. Netto (Queen River) declarou que, em tôda a variante, Bela Luisa (S. Silva) escrevia na sua frente, não o deixando correr como devia.

J. Fagundes (Estibordo) declarou que, na reta final, Royal Prince (J. Correia) escrevia na sua frente, daí não poder obter melhor colocação. J. Correia (Royal Prince) declarou que, nos 1 700 metros, My Reine (A. Zanin) ao passar por sua montada, cruzou na sua frente, obrigando-o a levantar e o cavalo que, espantando-se, foi de golpe para fora. Declarou, ainda, que, na reta final, ao exigi-lo a fundo, só queria abrir de muito cansado, embora tudo fizesse para corrigi-lo.

J. Ramos (Snowbird) declarou que, nos 900 metros ao cair Pierrot Sonhador (A. Ramos) na sua frente, obrigou-o a parar, atrazando-se bastante. A. Ramos (Pierrot Sonhador) declarou que, na altura dos 800 metros, Corumin (M. Silva) correu para dentro, pegando Praça Velha (I. Oliveira) que ao livrar-se, correndo para fora, pegou-o de modo que acabou por cair.

A. Ricardo (Decani) declarou que, na partida, as competidoras de fora correram para dentro, deixando-o num funil com as de dentro, pelo que teve que recolher e atrasar-se. L. Acuña (Boina Real) declarou que, sua montada focinhou, não voltando a correr como devia, pelo que não pode obter melhor colocação.

J. Machado (Neran) declarou que, na reta final, seu cavalo, por ser muito baleado, se atirava para dentro mas sempre corrigido.

J. Fagundes (Docemente) declarou que, na entrada da reta final, ficou num funil na ocasião em que Dendria (A. Santos) e Miss Glide (S. Cruz) correram, a primeira para dentro e a segunda para fora.

MARCENEIRO

Grande firma construtora precisa de MARCENEIRO, pagando Cr$ 330,00 p/hora. Tratar na Av. Erasmo Braga, 277 s/loja (Castelo), de preferência das 10 às 15 horas. (6 399)

Devon trabalhou milha e meia em 167": craque está tinindo

O animal Devon, que continua trabalhando forte com vistas ao seu próximo reaparecimento no "Grande Prêmio 16 de Julho", está agora mais perto de sua perfeita forma, quase mesmo no último furo, conforme demonstrou na manhã do último sábado, quando descontou um percurso de 2 400 metros, guiado pelo "Bequinho" e marcando 167" exatos, com ação vistosa da saída ao cruzar do espelho.

Outra figura que despertou real interêsse na matinal foi o paranaense Don Bolinha, que vem de duas esplêndidas vitórias e é mantido em perfeitas condições de treino pelo eficiente treinador que é o Valter Aliano. O filho de Quixu assinalou 212" certinhos para 3 040 metros, guiado pelo L. Vaz e na carga de 62 quilos. Na base do galope e muito suave nos primeiros metros, Don Bolinha sòmente foi alertado na metade do percurso, tendo marcado 140" para a última volta, com 109" na milha final e 14" cravados para os derradeiros 200 metros. O paranaense tem o seu retôrno marcado para a tarde do "Brasil".

OUTRAS MARCAS

Além das marcas citadas, nossa reportagem anotou várias outras, inclusive a de Sapoti, que vai reaparecer no "Criterium de Potros", domingo.

Eis, a seguir, a relação dos exercícios:

Marco Túlio, B. Alves	— 1500—105"
Lord Pinguim, A. Zanin	— 2040—143"
El Gustavo, F. Pereira Filho ..	— 2040—143"
Aimberê, O. Cardoso	— 2040—145"
Renown, F. Estéves	— 2040—145"
Predomínio, J. B. Paulielo ...	— 1400— 95"
Sapoti, J. Bafica	— 1400— 95"
Don Bolinha, L. Vaz	— 2040—212"
Devon, M. Silva	— 2400—167"
Zé Aranha, J. Tinoco	— 1200— 84"2/5
Camboim, J. Bafica	— 1300— 93"
Homel, J. Silva	— 1400— 98"2/5
Quertille, B. Alves	— 1800—124"
Argonaço, J. Martins	— 2040—145"
Tio Américo, A. M. Caminha .	— 2040—148"
Ressalto, L. Santos	— 1400—102"
Bedel, J. G. Silva	— 1300— 91"
Usurpador, A. Santos	— 1500—105"
Elacina, O. Cardoso	— 1200— 86"
El Hornero, A. Ricardo	— 1600—113"
Cisne, C. R. Carvalso	— 1600—107"
Eleven, H. Vasconcelos	— 1500—103"
Clericato, J. Portilho	— 1500—103"
Tarpicon, J. Barros	— 2200—166"1/5
Domitilla, A. Portilho	— 1300— 89"2/5
Van Gogh, G. Sancho	— 1200— 85"
Tubi, J. Portilho	— 1900—135"
Icaraí, J. Portilho	— 2040—145"2/5
Rangpur, F. Irigoyen	— 1500—102"
Querion, A. Portilho	— 1500—106"
Milano, I. Sousa	— 1500—113"2/5
Lunaison, J. Barros	— 1500—106"2/5
Scherzo, F. Irigoyen	— 2200—153"2/5

JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 300.000,00

Kg.

1—1 Vira-Lata, M. Silva 56
2 Dozé, J. Julião 56
3 Shift, S. França 56
2—4 M. Blanche, A. Machado . 54
5 Carnot, S. Cruz 56
6 Até Lá, J.B. Paulielo 56
3—7 Bordado, J. Machado 56
8 Pifuca, J. Portilho 54
9 Caçula, M. Andrade 52
4-10 Tanagno, D.P. Silva 56
11 Pearl Diver, L. Acuña ... 54
12 Barlavento, B. Alves 56

2.º Páreo — Às 21 horas — 1.200 metros — Cr$ 300.000,00

Kg.

1—1 Rosalba, J. Machado 54
2 Night and Day, A.M. Cam. 56
3 Trofa, J. Diniz 52
2—4 Oretama, D.P. Silva 56
5 Euclídia, L. Carvalho 56
6 Moon Glow, M. Andrade . 56
3—7 Olvra, S.M. Cruz 56
8 Engenhoca, I. Oliveira ... 56
9 Billy Dove, J. Veiga 56
4-10 Clog, F. Maia 56
11 Girouette, D. Neto 52
12 Miss Spider, S. Silva 52

3.º Páreo — Às 21.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 400.000,00 — "Associação Brasileira de Pavimentação"

Kg.

1—1 Toca, J. Ramos 56
2—2 Hedrinha, A. Barroso 56
" Grey-All, J. Machado 56
3—3 Chuva, J. Silva 56
4 Toga, J. Portilho 56
4—5 Lena Quica, A. Ricardo .. 58
6 Blue Gardênia, P. Alves . 56

4.º Páreo — Às 22 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00 — "Associação Brasileira de Cerâmica"

Kg.

1—1 Roberta, A. Ricardo 56
" M. Brava, J.M. Santos ... 56
2 Lady Plava, A. Ramos 58
2—3 Carba, J. Portilho 56
4 Triela, A. Azevedo 53
5 Judy, F. Pereira F.º 58
3—6 Maquette, P. Estéves 56
7 Bela Itália, O. Batista ... 56
8 Hoirie, G. Sancho 56
9 Kikinha, J. Veiga 56
4-10 Sririe, D. Neto 56
11 Minha Rainha, J. Graça . 56
12 Que Quapa!, M. Andrade . 56
" Falamota, M. Silva 53

5.º Páreo — Às 22.35 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000,00 - (Betting) "Congresso Brasileiro de Cerâmica"

Kg.

1—1 Tarik, V. Andrade 57
2 Jacobino, F. Pereira F.º .. 57
3 Ricarrar, Não correrá 58
2—4 Noagnio, S. Cruz 57
5 Gadanho, A. Ramos 57
6 Icote, Não correrá 57
3—7 Dickens, J. Julião 57
8 Lord Rio, J. Machado 57
9 Carabranca, A.M. Caminha 57
4-10 Alfredo, A. Ricardo 57
11 Fenix, Não correrá 57
12 Izenso, P. Alves 57
13 Payasó, J. Baffica 57

6.º Páreo — Às 23,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00 - (Betting)

Kg.

1—1 Brumado, M. Silva 56
2 Helino, O. Cardoso 56
3 Leonardo, J. Julião 56
2—4 Raio, L. Carvalho 56
5 M. Colega, A.M. Caminha 56
6 Quilad, J. Portilho 54
3—7 Galluzo, H. Vasconcelos . 56
8 Bob Lee, L. Acuña 56
9 Mero, P. Fontoura 56
4-10 Xamete, A. Machado 56
11 Blujeans, J. Veiga 54
12 Marco Túlio, B. Alves 58

7.º Páreo — Às 23.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00 - (Betting)

Kg.

1—1 Rover, A. Santos 58
2 Tagadá, A. Azevedo 58
2—3 Pingolinho, A. Ricardo .. 58
4 Muscari, M. Nicleviack ... 56
5 D. Karadagian, J.M. Santos 56
3—6 Agrado, P. Alves 56
7 Ilfov, J. Veiga 56
8 Zanzo, H. Vasconcelos 54
4—9 Andu, J. Machado 54
10 Anavion, M. Silva 56
11 Meu Amigo, F. Pereira F.º 54

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, que se faz a Chaim Josek Goldberg e sua mulher Kajla Gitla Golberg.

O DOUTOR JOÃO DE DEUS LACERDA MENNA BARRETO JUIZ EM EXERCICIO NA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dêle conhecimento tiver, que pelo mencionado edital estão sendo citados Chaim Josek Goldberg e sua mulher Kajla Gitla Goldberg para no dia 16 do corrente, às 13 horas, comparecer no Cartório dêste Juizo, a fim de receberem justamente com outros réus, a quantia mencionada na petição cuja inicial foi publicada no Diário Oficial de cinco de junho próximo passado, às páginas 7.810, bem como para no prazo de 10 dias apresentarem contestação, no caso de recusa, à ação de consignação em pagamento que tem como objeto o pagamento das prestações referentes à compra do apartamento n.º 303, 3.º andar, do prédio n.º 87, da Rua Barata Ribeiro. Para que chegue ao conhecimento dos citados fêz o doutor Juiz expedir o presente edital, em três vias, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Eu Laércio Bueno Lars, Escrivão Substituto datilografei e, no impedimento do Escrivão, subscrevo. — O Juiz em exercício João de Deus Lacerda Menna Barreto. (6 395)

TORNEIRAS ICAM

10 ANOS DE GARANTIA

Tel. 2370 — D. Caxias

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas Cr$ 500,00

Especialista em doenças do coração fígado estômago e intestinos Radioscopia

Av. Rio Branco, 185 12.º andar, sala 1 224

Telefone 52-5442. De 8 às 11 horas e de 14 às 18 horas (6 390)

PEDREIROS E SERVENTES

Precisam-se bons. Tratar na AV. NILO PEÇANHA, 12 sobreloja; com o Sr. Manuel. (6 400)

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de D. de Caxias

BASE TERRITORIAL: MAGÉ

Sede: Av. Plínio Casado, n.º 199 - sob. - Duque de Caxias - Estado do Rio de Janeiro

EDITAL

A Junta Governativa em exercício no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Duque de Caxias.

Pelo presente EDITAL, ficam todos os Associados quites e em pleno gôzo de seus direitos, a comparecerem à ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se dia 14 de *julho de* 1964 em sua sede sita à Av. Plínio Casado n.º 199 — sobrado — Duque de Caxias.

Em 1.ª Convocação às 19.30 horas, e em 2.ª às 20 horas, com qualquer número de Associados presentes.

Com a seguinte ordem-do-dia:

1) Levar ao conhecimento dos Associados, o levantamento feito por esta Junta.

2) Prestação de contas, do período de 5-5 a 31-6-1964.

3) Revisão no Quadro Social, no que diz respeito ao artigo 4.º letras *B* e *F* do nosso Estatuto.

Duque de Caxias, 6 de julho de 1964.

Pela Junta Governativa

BENUIM FERNANDES VIEIRA — (Presidente)

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO

Em "ELECTRA" a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório Fundada em 1939

AGORA TAMBÉM NO MEIER E NA PENHA

Matrículas abertas para os seguintes cursos

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO — Para principiantes sem nenhum conhecimento

PRÁTICO SUPERIOR DE RÁDIO — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio

PRÁTICO DE TELEVISÃO — Consêrto e teoria. Para o rádio-técnico. Transmissor de TV de sinal fixo próprio — Turma especial aos sábados

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

MENSALIDADES MÓDICAS

CENTRO Av. Rio Branco, 114 10.º Fone 42-9000

Avenida Rio Branco 37 — 2.º andar

MEIER Rua Dias da Cruz 69 3.º andar

PENHA Rua Plínio de Oliveira 12 1.º andar

TERRENOS — ENTRE CAXIAS E MERITI

SEM ENTRADA, A PARTIR DE 2.900,00 MENSAIS

Aproveite são poucos os lotes — Com luz e água encanada já existente — Ruas abertas com meio-fio e sarjetas — VER PARA CRER!!! — Condução à porta — Informações diàriamente, inclusive aos domingos

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:

CAXIAS

PRAÇA DA EMANCIPAÇÃO 106 — SOBRADO

S. JOÃO DE MERITI

RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS 548

no LARGO DO VILAR DOS TELES

NA LOJA DA SOLAR COM O SR. IVAN

SOLAR

CONSULTAS Cr$ 200,00

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

Dr. Fortunato

Rua dos Andradas, 29 — Sala 803

Das 13 às 18 horas (Junto ao Largo de São Francisco) Hora marcada Cr$ 400,00

Telefone 43-1444

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 88

Das 15 às 19 horas

Dr. Ronaldo Machado

ADVOGADO

Av. Rio Branco 180 s/ 206

Telefone 43-8081

FERREIRO

Precisa-se de um ferreiro para estiva, tratar à Praia do Galeão, n.º 130, Ilha do Governador. Transporte Paranapuã S/A (6 398)

"REI DO CONSÊRTO DE BICICLETAS DE DUQUE DE CAXIAS"

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 363 — D. C.

"JOÃO DA BICICLETA" AGUARDA SUA PREFERÊNCIA

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADÁVEL PARA PASSAR FINS-DE-SEMANA

REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rodovia Washington Luís

Km 6 - POSTO TRÊS MARIAS

Radiotelegrafia e Radiotécnica

PROFISSÃO DE FUTURO

PARA PROFISSIONAIS E AMADORES - DACTILOGRAFIA

CURSOS OFICIALIZADOS E LIVRES

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLA ÉDISON

PRAÇA TIRADENTES 79 - 2.º ANDAR

Lado da "Diretoria do Trânsito" - Tels.: 42-8585 e 22-9421

"Aviso importante aos espíritas"

Necessito urgente entrar em entendimento com Irmãos Médiuns, para abertura de uma corrente, numa grande Tenda Espírita, de linha branca de Umbanda, já devidamente montada. Os irmãos devem ser livres e de bons costumes. O local tem condução para tôdas as partes da Guanabara.

Telefonar para o jornalista e redator político, das 10 às 12 horas, diàriamente Sr. Rodrigues Alves Filho, para melhores entendimentos. 58-7604 ou 58-2359.

SENHORES TURISTAS

(SUBIDA DE PETRÓPOLIS)

PASSEM DIAS AGRADÁVEIS HOSPEDANDO-SE NO

INDEPENDÊNCIA HOTEL

APARTAMENTOS PARA SOLTEIROS E CASADOS — COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM COM NOVA ORIENTAÇÃO

RODOVIA WASHINGTON LUÍS K 19

FRESADORES

Precisam-se de elementos com capacidade comprovada. Ótimo salário. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Assistência médica e social. Apresentarem-se na RHEEM METALÚRGICA LTDA. — Rua Anequirá, 141 — Cordovil.

FIFA punirá o Brasil devido ao calote do Olaria

TELEGRAMA DE MOZAR LEVOU MADUREIRA À CHINA

"Vai, taca peito e agüenta as conseqüências. Depois quebra-se o galho" Eis o texto do telegrama que José da Gama diz ter recebido do sr. Mozar Di Giorgio, em resposta a uma consulta que lhe fizera quando pretendia levar o Madureira à China Comunista. O empresário garante ter em seu poder êsse telegrama e que, por isso mesmo, não teme à CBD.

Em palestra com a reportagem, Zé da Gama acrescentou que irá processar o América por quebra de contrato, isso em virtude de ter o presidente da delegação se recusado a levar o quadro para quatro jogos na Áustria, os quais renderiam 20 mil dólares.

MAIS PROCESSO

Garantiu o empresário que irá, também, processar o sr. Lincoln Nunes, chefe da delegação, por difamação, pois, quer vê-lo provar na Justiça que êle — Da Gama — teria ficado com 4.700 dólares pertencentes ao América.

ANTERO

Pretende José da Gama reunir a Imprensa esta semana para uma entrevista coletiva, quando, então, "botará os podres para fora". Acêrca do jornalista João Antero de Carvalho, também não deixou de fazer o seu veneno, dizendo que a "única preocupação de Antero era comprar "bagulho" e depois que já tinha reunido 30 quilos de mercadoria, tratou de vir embora".

MORTOS DE FOME

Finalizando sua conversa, disse o empresário: "É a tal história. Falam tanto de mim, mas no fim do ano "êles" vêm me procurar para excursionar. São todos uns mortos de fome..."

Botafogo deixa o Rio e ruma para a aventura

O Botafogo embarca amanhã para Buenos Aires, onde participará de um quadrangular internacional, com estréia marcada para quinta-feira, contra o Bôca Júnior, levando Garrincha na delegação pois o contrato assinado entre o clube carioca e os promotores do torneio exigem a presença de todos os craques "scratchmen" brasileiros, principalmente os bicampeões mundiais e, mais ainda, especificamente a Mané.

A delegação seguirá sob a chefia do sr. João Citro, completando-se com Lídio Toledo (médico), Zoulo Rabelo (técnico), Aluísio (roupeiro), Bento Mariano (massagista), Rui Pôrto (jornalista) e os jogadores Manga, Florisvaldo, Joel, Paulistinha, Nilton Santos, Rildo, Nilton, Gérson, Arlindo, Garrincha, Jair, Zagalo, Airton, Sicupira, Bira e Roberto. Há duas vagas ainda na delegação, que estão entre Zé Carlos, Jaílton e Quarentinha.

VIAGENS SUCESSIVAS

Como a vitória suada sôbre o Olaria não serviu de lição ou advertência, o Botafogo vai brincar de ir e vir, entre Rio e Buenos Aires em pleno desenvolvimento do campeonato carioca numa aventura que poderá não custar a desclassificação para o Torneio da Morte, mas que tornará a reconquista do título carioca muito mais difícil.

Jogando quinta-feira contra o Bôca Júnior, em Buenos Aires, um jôgo dos mais difíceis, regressará o Botafogo ao Brasil na sexta-feira, para no sábado pisar o Maracanã contra o América, que vem cheio de moral com a vitória indiscutível que obteve sôbre o Vasco.

Já no domingo o Botafogo estará retornando a Buenos Aires por via aérea, acabando de vez com os nervos de Nilton Santos e Gérson, para jogar mais duas e últimas partidas do torneio, enfrentando o Espanhol, de Barcelona, na segunda-feira e o Racing na 6ª-feira seguinte. Só então o Botafogo retornará ao Brasil, na sexta-feira, para pensar no campeonato carioca exclusivamente, salvo se surgirem mais alguns amistosos no exterior ou torneios caça-níqueis. O compromisso seguinte do Botafogo será dia 18, contra o Campo Grande.

Para diminuir as despesas, o Botafogo deixará em Buenos Aires todos os reservas e demais membros da delegação, trazendo ao Rio para os jogos do campeonato carioca, apenas o técnico e os 11 titulares em condições de jogar. Se houver qualquer problema de última hora, Zoulo terá de "safar a onça" com juvenis ou gente do come-e-dorme. O embarque dos botafoguenses está previsto para às 8 horas de amanhã, em um DC-8 da Panair.

CHURRASCARIA GAÚCHA COMPLETA 25 ANOS

VÁRIAS SOLENIDADES assinalarão, hoje, a passagem dos 25 anos de funcionamento da Churrascaria Gaúcha, estabelecimento tradicional da Guanabara. Às 10 horas e 30 minutos, será celebrada missa de ação de graças na Igreja Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos). Logo a seguir, às 11.30 horas, haverá um coquetel, na própria churrascaria. Os festejos culminarão com um almôço que servirá para inaugurar o nôvo salão gaúcho na Rua das Laranjeiras 114.

UM GRANDE TROPEÇA

Dos grandes na guerra com os pequenos, apenas o Bangu não conseguiu sair incólume na primeira rodada, perdendo um precioso pontinho para a Portuguêsa, em que pese o empenho dos comandados de Denóni. A bola andou rondando a meta confiada a Vágner, mas sem coragem para visitar as malhas, conforme pode-se observar pela foto de Djalma Vieira

'GUERRA' COMEÇOU BEM COM 'CLÁSSICO DA PAZ'

(SÍLVIO COELHO)

Sábado começou a "guerra" carioca pelo campeonato de 1964, por ironia, com o "clássico da paz". América e Vasco mostraram que o América de Zizinho melhorou em alguma coisa e o Vasco de Duque, por enquanto, continua na mesma. Por lógica deveria ganhar o que errou menos e assim aconteceu. Dois tentos a um, conta a história de como os americanos venceram aos vascaínos, se bem que o quadro rubro precisou da saída de Zèzinho, para engrenar suas linhas.

A verdade é que Zèzinho não estêve mal, mas há razões que a própria razão desconhece e esta é uma delas. Zèzinho, o expulso, fêz o primeiro gol, para Maranhão empatar e Fernando Cônsul estabelecer o tento da vitória. De bom o América apresentou Itamar na defensiva e Fernando Cônsul no ataque, enquanto o Vasco mostrou Brito e escondeu o Da Silva. Renda de ...... Cr$ 5.082.803,00 dá para lavagem das camisas.

FLU E A OFENSIVA

Com um tento conseguido às duras penas por um médio, o Fluminense permaneceu mais uma vez com sua ofensiva em silêncio. O placar da vitória frente ao C. Grande, domingo, no Maracanã, continuou sendo perfeitamente tricolor. Oldair "pegando" bem uma sobra conseguiu de surprêsa o que Edmar não deixou que os avantes manejados por Tim, fizessem durante os noventa minutos. Décio Estêves e Edmar, pelo Campo Grande, e Joaquinzinho, mais a defensiva tricolor, mostraram um bom futebol. Amoroso, estreando pelo Fluminense, andou como se estivesse no Botafogo. Nem muito, nem pouca arte com a pelota.

PORTUGUÊSA FOI A MOÇA BONITA

Recebendo em casa a visita da Portuguêsa, o Bangu não conseguiu repetir a euforia que andou esbanjando no certame passado. Empate em branco entre dois quadros que se igualaram em tudo, sendo que, por lógica, os parabéns cabem mais aos lusos que aos alvirrubros. Com os ex-vascaínos Sabará e Laerte, a Portuguêsa estêve um grau acima do Bangu e a renda mostrou que os torcedores não gostam muito de ver Moça Bonita. Cr$ 510.635,00 não dariam para uma viagem do Canto do Rio ao longínquo subúrbio guanabarino. E não estranhem a falta de crase no título dêste tópico.

GÉRSON FAZ GOL DE OUTRO

Em General Severiano, o Botafogo conseguiu, de maneira quase impossível, vencer ao Olaria por 1 tento a zero. Dizemos quase impossível proque o gol botafoguense foi conseguido por Gérson e, segundo voz geral, "na raça". Ora, um gol do meia alvinegro obtido dessa maneira é para entusiasmar, pois sabemos todos que o "Canhotinho" de raçudo não tem nada. Se mudou, o que já não é sem tempo, o Brasil estará em festa, pois jogar o Gérson sabe.

Nilton Santos, Zagalo, Paulistinha, Rildo, Pacoti, Óton, Peniche e Valtinho foram as melhores figuras da partida, além de Gérson. Como nota à parte, registre-se que Quarentinha no aspirante provou que, de alguma forma, precisa jogar em cima. Fêz três gols de mestre, como sabe fazer. Em jôgo de irmão, Manga venceu Manguito, prevalecendo a hierarquia.

JÔGO QUE NINGUÉM VIU

Com 230 pessoas pagando, Madureira e São Cristóvão cumpriram sua parte na primeira rodada do campeonato. Venceram os alvos por 2 tento a 1, porque o goleiro Jonas, dos tricolores suburbanos, impediu que êles fizessem mais. Muita chuva e pouco futebol de ambas as partes salvando-se Fará, Jonas, Renato, Válter. Uma expulsão, a de Rúbens, atacante "cadete" depois de um rôlo feito pelo arqueiro madureirense. Por falta de coragem de sair de casa ou por mêdo de ver um jôgo ruim o torcedor não apareceu e a renda foi de Cr$ 231.050,00, o que deverá acontecer ainda muitas e muitas vêzes em espetáculos desta natureza.

DE FORA

Flamengo, viajou; Bonsucesso, esperando o Flamengo e, o Canto do Rio de folga, foram os ausentes da primeira rodada, chuvosa de um campeonato por enquanto frio.

FLA COMPRARÁ BERICO, HOJE

O sr. Gunnar Goransson, garantiu, ontem, que hoje o Flamengo comprará o "passe" do atacante Berico por 50 milhões de cruzeiros e que ainda esta semana o jogador estará na Gávea preparando-se para entrar na equipe.

Por outro lado, o ponteiro Espanhol, recentemente vendido ao Atlético de Madri, estará se incorporando à delegação do seu nôvo clube, hoje em pleno Galeão, pois que o grêmio ibérico passará pelo Rio em demanda à Argentina, para uma série de amistosos.

S. CRISTÓVÃO NÃO ACEITA MAIS O JUIZ GUÁLTER GAMA

O sr. Adilson Teixeira, presidente do São Cristóvão, depois de encerrado o jôgo do seu clube com o Madureira, declarou que não mais permitirá seja Guálter Gama de Castro árbitro das partidas em que intervier o quadro cadete, "por faltarem-lhe condições físicas e técnicas".

Apesar da vitória do São Cristóvão, no entender do seu presidente o comportamento do juiz foi desastroso, culminando com a expulsão de Rúbens que nada fêz por merecê-la. "Foi surpreendente a atitude do sr. Guálter — disse o presidente Adilson — O goleiro Jonas é caiu em conseqüência de um tiro de Aladim. Jorge, talvez por estar mais perto, foi socorrê-lo e recebeu um chute do goleiro, que ignorava sua boa intenção. Rúbens correu em direção a Jonas e só por isso recebeu ordem de deixar o campo. Não entendi nada".

NUNO E RUI

— Aliás, — prosseguiu o presidente — é de se admirar que o Departamento de Árbitros escale o sr. Guálter e deixe os srs. Nuno Álvares e Rui da Conceição como "bandeirinhas" dos jogos de juvenis. Êstes dois juízes mostraram, durante o "Torneio Início" que têm condições para dirigirem qualquer jôgo da divisão principal. No entanto, são preteridos em favor daqueles que não possuem qualidades bastantes.

Ausência de Zèzinho provoca comentários

A ausência de Zèzinho na peleja com o América causou aborrecimentos aos dirigentes do departamento de futebol cruzmaltino, porque o tratamento médico aplicado ao jogador teria sido inadequado, resultando em fracasso que está sendo muito comentado em S. Januário.

O Vasco continua interessado nos jogadores Dé e Zico — laterol-esquerdo e ponta-direita, respectivamente, pertencentes à Portuguêsa Santista. O assunto ficou a cargo do representante vascaíno em Santos, que tem instruções do presidente Manuel Joaquim Lopes para tentar uma solução rápida.

BRAUNE ELOGIA QUADRO E DIZ QUE J. CARLOS RENOVA

O sr. Vôlnei Braune, bastante eufórico com a vitória sôbre o Vasco, disse, ontem, que "nada foi produto de sorte e, sim, resultado de um trabalho organizado que já começou a surtir os seus efeitos" acrescentando que "domingo tem mais".

Espera o presidente rubro que João Carlos renove o seu contrato ainda hoje, pois já teria o atacante chegado a um acôrdo com o clube, e, agora, tudo estaria dependendo apenas de acêrto de detalhes.

JORGE QUER SAIR

O zagueiro Jorge foi criticado, alegando o dirigente máximo americano que o mesmo havia forçado a sua expulsão do gramado por não se conformar em jogar nos aspirantes. Jorge, porém, nega peremptòriamente que houvesse tido tal intenção.

Todavia, não nega o seu desejo de, como profissional, tentar melhorar, o que julga não ser possível, por considerar-se perseguido pelo treinador Zizinho, que não lhe dá oportunidade de ser titular.

VOLTAM

Hoje, os jogadores rubros estarão iniciando seus treinos para a peleja com o Botafogo, realizando um individual no gramado de Teixeira de Castro.

Hotel Restaurante MERITI

Os melhores vinhos em Bebidas

OLIVEIRA IRMÃO

Av. N. Sra. das Graças, 1420 — S. J. Meriti — E. do Rio

O presidente João Havelange alertou aos clubes brasileiros que poderão ser impedidos pela FIFA de realizar qualquer partida internacional, se o Olaria der o calote no clube australiano, contra quem assinou contrato para jogar, por seu legítimo representante na ocasião, o empresário José da Gama, acabou não cumprindo o compromisso, e até hoje não atendeu às determinações da FIFA em ressarcir o prejuízo do clube europeu que reclamou indenização.

Havelange sugeriu ainda que, como medida lógica, caso o Olaria não se pronuncie, o melhor para os clubes brasileiros será a própria Federação Carioca de Futebol ir descontando das arrecadações do Olaria, cotas semanais, até atingir ao reclamado pela federação australiana. Disse ainda o presidente Havelange que a desorganização vem deixando muito mal o futebol brasileiro, citando a indisciplina do Madureira jogando na China Comunista, contrariando frontalmente as decisões da FIFA.

FADEL VAI DENUNCIAR

Sentindo de perto o abismo que está sendo aberto para o futebol brasileiro por determinados clubes, principalmente cariocas, o presidente Fadel Fadel disse que está disposto a denunciar fatos dos mais graves que apurou na Europa, e que vêm colocando o futebol brasileiro em situação das mais difíceis perante o Mundo.

Fadel disse estar documentado para denunciar a vergonha que descobriu, mas, primeiramente, vai conversar com o presidente João Havelange, da CBD, e com o sr. Elói Meneses, do Conselho Nacional dos Desportos, a quem relatará minuciosamente, a situação, pois descobriu que clubes brasileiros andaram jogando na Europa por cotas de 100 (cem) dólares, e outros, apenas pela casa e comida.

Só depois então, é que o escândalo será levado ao conhecimento público, em entrevista concedida à Imprensa.

VITÓRIA DO FLAMENGO

Jogando contra a seleção "B" da União Soviética, o Flamengo conseguiu, domingo, uma boa vitória pela contagem mínima, gol de Ananias, na segunda fase do encontro.

PRÓXIMOS JOGOS

Sábado: Olaria x Fluminense, no Maracanã; domingo: Botafogo x América, no Maracanã; Bangu x São Cristóvão, em Môça Bonita; Campo Grande x Vasco, em Campo Grande; Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro; e Portuguêsa x Madureira, provàvelmente em Figueira de Melo.

Perderam o campeão, o vice e o terceiro colocado no campeonato paulista de 1964

SÃO PAULO, 6 — Iniciado da maneira mais surpreendente possível — já que o campeão, o vice e o terceiro colocado em 63 foram derrotados — o Campeonato Paulista de Futebol, edição 1964, mostrou que ninguém poderá ser considerado, ou mesmo apontado, como o provável campeão, mas a abertura serviu para deixar a impressão de que a Portuguêsa e o Corintians, únicos "grandes" a vencerem, melhoraram cem por cento.

Jogando em sua casa, o São Paulo — depois de uma campanha excepcional pelo exterior — foi batido pelo Juventus, por 2x1; o Palmeiras — dando-se ao luxo de perder um "penalty" — perdeu para o Guarani, por 1x0, em Campinas e o Santos — que colocou Pelé em campo e êste sentiu a antiga contusão — foi derrotado por 2x1, pelo "caçula" da FPF, o América, em São José do Rio Prêto, com uma renda recorde no interior: Cr$ 12.648.000,00. Nos demais jogos, o Corintians goleou a Prudentina por 6x0, no Parque São Jorge; o Comercial venceu a Esportiva por 1x0; a Ferroviária empatou com o São Bento, em 2x2 e o Noroeste derrotou o Botafogo por 2x1. No sábado, a Portuguêsa havia vencido o XV de Novembro por 6x1. (Sport Press)

LUVAS E QUIMONOS

D. A. CASTRO

"MANNAGER" DE ÉDER JOFRE AMEAÇADO DE PRISÃO

O radialista Osvaldo Nunes, deu entrada na 1.ª Vara Criminal, por intermédio do seu advogado, dr. Caio Jordão, de um processo de apropriação indébita, e estelionato, contra o empresário Abraham Katznelson, radicado em São Paulo. No mesmo processo, está sendo pedida a busca de apreensão pessoal do indiciado, nos têrmos do art. 240 e parágrafo, visando a impedir sua fuga para os Estados Unidos. O conhecido empresário de Éder Jofre, campeão mundial dos galos, é acusado, ainda, de crime calunioso contra o referido radialista que, solicitou, no processo, indenização por perdas e danos morais, em conseqüência do pedido de demissão que o sr. Osvaldo Nunes viu-se obrigado a fazer nas Emissoras Associadas, onde trabalhava. Não obstante, Katznelson seguiu domingo para os Estados Unidos, em companhia de Éder Jofre, para acertar as bases financeiras da disputa do título dos galos com o mexicano Jesus Pimentel.

FERNANDO BARRETO VOLTARÁ A BUEÑOS AIRES

Fernando Barreto, campeão sul-americano dos pesos médios, que lutando no último domingo, na Tv Rio frente ao uruguaio Luis Pereyra, não encontrou dificuldades para vencê-lo por K.O. técnico (seus segundos jogaram a toalha), voltará a lutar em Buenos Aires, frente a Jorge Fernandes. Essa luta não terá validade para o título. Quando da nossa viagem à capital argentina, tivemos conhecimento, no próprio Luna Park, que Fernandes é o maior pegador do país dentro da sua categoria. Tudo faz prever, que o nosso campeão encontrará um adversário muito duro. Barreto deve lembrar-se de que durante um treino que realizou frente a Fernandes, a coisa foi dura.

ATÉ AGORA SÔMENTE UM JUDOISTA IRÁ A TÓQUIO

Papel ridículo iremos fazer em Tóquio na modalidade de judô. Já é do conhecimento público que o Comitê Olímpico sòmente aprovou uma vaga para a modalidade de judô. Francamente, não entendemos. No próximo ano o Brasil será sede da maior competição judoista do Mundo. Trata-se, nada mais nada menos, do que o próprio Campeonato Mundial de Judô, no Maracanãzinho. Poderiam conceder, no mínimo, quatro vagas. O judô já nos deu vários títulos continentais e está capacitado para nos dar outros. Não quero dizer que seríamos campeões olímpicos mas, tenho a certeza que iríamos conseguir colocação superior a terceiros colocados. Isto, caso não caíssemos logo de saída com os incomparáveis japonêses. No caso não seríamos sòmente nós, qualquer representação que enfrentar os nipônicos será derrotada. Porque não concedem as quatro vagas? Temos a certeza de que Shiosawa, Kawakami, George Medhi, Roberto Davi e Goro Saito, caso fôssem indicados, representariam nossa pátria condignamente. Pensem bem, excluam três "cartolas" e enviem êsses rapazes.

BOXE NO HUMAITÁ

Na próxima sexta-feira, será realizado no Humaitá, clube localizado na vizinha cidade de Niterói, uma noitada de boxe, à qual prometeu estar presente o brasileiro, campeão sul-americano, Fernando Barreto. Os organizadores do espetáculo estão entusiasmados com as perspectivas, que são as melhores possíveis.

SEPULTADAS AS VÍTIMAS DA EXPLOSÃO DO TÚNEL

Funeral foi custeado pelo Govêrno do Estado ★ Peritos continuam fazendo levantamento do local

BOMBEIROS QUANDO RETIRAVAM OS CADAVERES DO INTERIOR DO TUNEL E, À DIREITA, OPERARIOS SÔBRE UMA CARRETA FAZEM O PERCURSO DE TODA A EXTENSÃO DAS OBRAS À PROCURA DE FERIDOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 7 DE JULHO DE 1964 — N.º 3 192

MARCADO POR CENAS de dor e desespêro, teve lugar, ontem, no Cemitério do Murundu, em Padre Miguel, o sepultamento dos quinze operários mortos em conseqüência de violenta explosão de duas bananas de dinamite, ocorrida por volta das 18.30 horas de sábado último, no interior do túnel da nova adutora do Guandu — a 1.100 metros da bôca — nas proximidades do Morro do Barata, em Realengo.

Enquanto enorme multidão acompanhava as cerimônias

(Conclui na 5.ª pág.)

'OPERAÇÃO ESVAZIA PNEUS' CAUSOU INCIDENTE DEFRONTE À ASSEMBLÉIA

Fontenele compareceu ao local e tentou entrar em entendimentos com o presidente da Casa, sendo expulso dali pelo deputado Paulo Ribeiro, do PTB — Comissão de parlamentares estêve no Guanabara, exigindo o afastamento do diretor do Trânsito

FOI EIVADA de incidentes a "operação esvazia-pneus", criada recentemente pelo coronel Américo Fontenele, diretor do Departamento de Trânsito, e que não chegou a ser realizada com dois automóveis, estacionados em frente à Assembléia Legislativa, em face da pronta recusa de seus proprietários, os deputados Jamil Haddad e Rossini Lopes da Pontes em retirarem os veículos daquele local.

Os policiais, que cumpriam determinações do coronel Fontenele, em face da disposição dos parlamentares, recuaram no cumprimento da operação "esvazia-pneus". O local, segundo apuramos, notava-se uma placa, que considerava proibido o estacionamento de veículos, pois uma outra, que o permitia, fôra retirada, sábado, pelo próprio diretor do DT, sem a devida notificação à presidência da Casa.

INCIDENTES E PROTESTOS

1 — Por volta das 14 horas, os deputados Jamil Haddad e Rossini, dirigindo os autos de chapas GB 20-42-48, e 25-80-17, respectivamente, os estacionavam no local destinado aos membros da Casa. Minutos depois, chegavam ao local soldados da PM, que tentaram esvaziar os pneus dos veículos, no que foram obstados pelos parlamentares. Uma multidão, ràpidamente, se formou em tôrno.

2 — O chefe do Policiamento

(Conclui na 5.ª pág.)

DIAS ÚTEIS 30 CRUZEIROS

FRANÇA SABIA QUE ESTAVA MARCADO PARA MORRER

FALA À "LUTA DEMOCRÁTICA" O DEPUTADO JORGE DAVI

O DEPUTADO José da Costa França, assassinado na semana passada por autoridades policiais da Delegacia de Nilópolis, sabia que estava marcado para morrer. Em palestra com o seu colega, o parlamentar Jorge Davi, revelara sua decisão de pagar suas pequenas dívidas, pois sentia a aproximação da morte, uma vez que estava sendo perseguido pelo delegado Newton Wats. Chegou a dizer ao amigo particular: "É questão de tempo. Mais cedo ou mais tarde, serei morto pelo meu inimigo".

Esta revelação foi feita ontem, pelo deputado esta-

(Conclui na 5.ª pág.)

TRANSITO ENGARRAFADO — Não teve o resultado esperado o primeiro dia da "operação centro" quando, por determinação do Serviço de Trânsito, várias ruas da cidade tiveram a mão alterada. Ao contrário do que ocorrera no sábado, quando foi realizado o teste, a inovação de transformer as duas principais pistas da Avenida Presidente Vargas em um parque de estacionamento, provocou, na manhã de ontem, verdadeira confusão, que culminou com o total engarrafamento do trânsito na área compreendida entre a Candelária e a Praça da República. O próprio coronel Américo Fonteneli reconheceu o fracasso, mas atribuiu o fato à confusão natural do primeiro dia, manifestando opinião de que, hoje, as coisas serão diferentes. Nas fotos, dois aspectos da Avenida Presidente Vargas, vendo-se claramente a desorganização que imperou no tráfego daquela movimentada artéria.

PINÓTI NÃO DEPÔS ONTEM NA POLÍCIA

Alegou estar ausente da GB e doença do seu advogado — Ademar comprometido

ALEGANDO AUSÊNCIA da Guanabara e enfermidade de seu advogado (deputado Alfredo Trajá) deixou de comparecer, ontem, à Delegacia de Crimes Contra a Saúde Publica o dr. Mário Pinóti, que seria identificado criminalmente e prestaria esclarecimento sôbre a vida pregressa. Cumpriria assim determinações do Promotor Público da 9.ª Vara Criminal que, em recente despacho nos processos que responde o ex-ministro da Saúde, pediu ao delegado Diógenes Sarmento de Barros a complementação da medida.

O sr. Mário Pinóti, que entre outros crimes, é acusado de ter desviado 32 milhões de cruzeiros da Legião Brasileira de Assistência, deverá comparecer

(Conclui na 5.ª pág.)

O deputado Rossini Lopes, falando à reportagem

INFRUTÍFERAS AS BUSCAS AOS SOBREVIVENTES DO "VIRIA III"

FORAM infrutíferas, durante o dia de ontem, tôdas as buscas realizadas no sentido de localizar possíveis sobreviventes do barco "Viria II", de propriedade do marquês Maurício Estéfano Catanco Adorno e que, sábado à tarde, participava da regata Rio—Mariah—Rio. Nas imediações da praia de Itacoatiara, não resistindo à fúria do vento, rompeu-se ao meio e encalhou na areia. O próprio marquês — que pilotava o "Viria II" — e um dos seus acompanhantes o jovem Márcio de Andrade Guimarães, encontram-se desaparecidos.

Aparelhos da FAB, tão logo as condições meteorológicas permitam, vão sobrevoar a região. Enquanto isso continuam repousando, a conselho médico, Marcelo Catanco Adorno, filho do fidalgo, e Tadeu Rais Corset, que viajavam na mesma embarcação e que se salvaram, nadando até à praia.

Marcelo conta que já haviam contornado as ilhas Maricás, quando se rompeu o "stay" da vela. Tudo fizeram para contornar a situação, mas, em poucos minutos, a violência do mar e do ventos fêz com que o barco começasse a adernar. Não mais viou os seus acompanhantes.